



PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS CAMINHANTES DO CAMINHO DE CORA COROLINA 2019, 2020 e 2021



1 APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo - Agência Estadual de Turismo, órgão oficial do estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no mercado estadual, nacional e internacional

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

Visando conhecer o perfil e satisfação dos caminhantes do Caminho de Cora Coralina o Observatório do Turismo, realizou a pesquisa via Google Drive nos anos de 2019, 2020 e 2021 por meio de questionário estruturado aos caminhantes que já vivenciaram a experiência no Caminho de Cora. Participaram da pesquisa 120 respondentes. Os formulários foram aplicados utilizando-se o formato com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico. A avaliação qualitativa das respostas abertas foi feita pela ferramenta Wordclouds - trata-se de "nuvens de palavras" construídas a partir do texto com as respostas dos respondentes.

3 DESTAQUES DA PESQUISA

- 72,5% dos respondentes são do gênero masculino.
- Dos respondentes, 31,7% residem na cidade de Goiânia.
- A renda média individual dos participantes da pesquisa é de R\$ 6.972,15.
- 96,7% dos respondentes se hospedaram durante a realização da trilha.
- O número médio de pernoites foi de 7,35 dias.
- 74,2% dos respondentes realizaram todos os trechos (300 km) do Caminho de Cora Coralina.
- 61,7% dos respondentes fizeram seu caminho de bicicleta.

- Nota média geral foi de 3,90 (As notas da avaliação variam entre 1 e 5 e nesse a média ficou entre os conceitos Razoável e Bom)

4 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Perfil do Respondente

Tabela 1: Estado de origem

	Respondentes	%
GO	59	49,2%
DF	26	21,7%
SP	11	9,2%
RS	5	4,2%
MG	4	3,3%
SC	3	2,5%
TO	2	1,7%
PE	2	1,7%
MA	2	1,7%
MT	2	1,7%
RJ	1	0,8%
PR	1	0,8%
CE	1	0,8%
ES	1	0,8%
Total	120	100%

Gráfico 1: Estado de origem

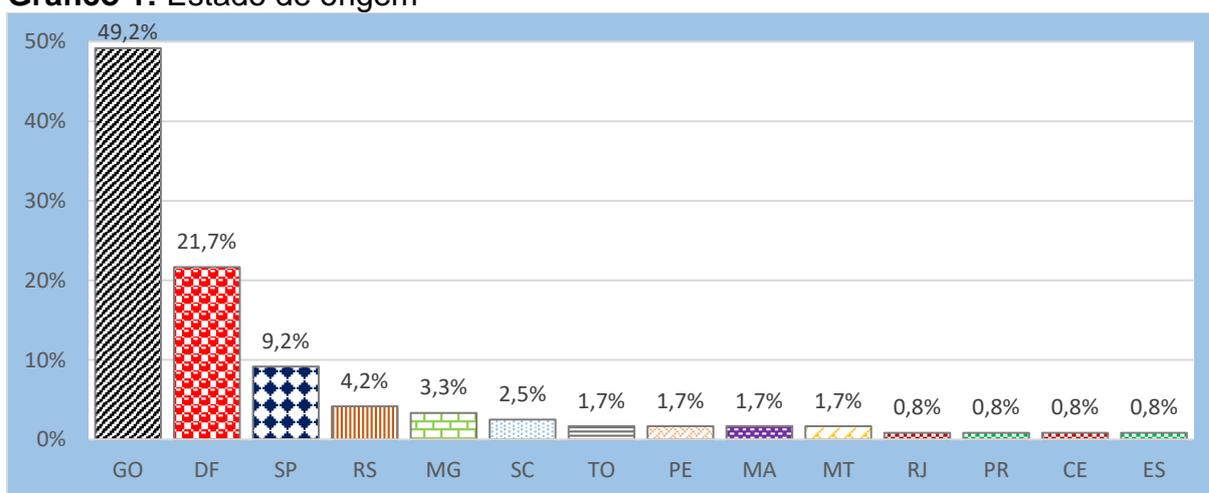


Tabela 2: Cidade de origem

	Respondentes	%
Goiânia	38	31,7%
Brasília	22	18,3%
São Paulo	6	5,0%
Aparecida de Goiânia	4	3,3%
Anápolis	3	2,5%
Florianópolis	3	2,5%
Goiás	3	2,5%
Caldas Novas	2	1,7%
Gama	2	1,7%
Palmas	2	1,7%
Porto Alegre	2	1,7%
São Luís	2	1,7%
Abadiânia	1	0,8%
Águas Claras	1	0,8%
Barra do Garças	1	0,8%
Belo Horizonte	1	0,8%
Campinas	1	0,8%
Canoas	1	0,8%
Cuiabá	1	0,8%
Curitiba	1	0,8%
Fortaleza	1	0,8%
Gramado	1	0,8%
Ilhabela	1	0,8%
Inhumas	1	0,8%
Iporá	1	0,8%
Itaberaí	1	0,8%
Itanhaém	1	0,8%
Jaraguá	1	0,8%
Mairipora	1	0,8%
Nova Veneza	1	0,8%
Pirenópolis	1	0,8%
Prata	1	0,8%
Recife	1	0,8%
Rio de Janeiro	1	0,8%
Sairé	1	0,8%
Santo Ângelo	1	0,8%
Taguatinga	1	0,8%
Trindade	1	0,8%
Uberaba	1	0,8%
Unai	1	0,8%
Valparaíso de Goiás	1	0,8%
Vargem Grande Paulista	1	0,8%
Vila Velha	1	0,8%
Total	120	100,0%

Tabela 3: Estado e Cidade

Estado	Cidade	Respondentes
GO	Goiânia	38
	Aparecida de Goiânia	4
	Anápolis	3
	Goiás	3
	Caldas Novas	2
	Abadiânia	1
	Inhumas	1
	Iporá	1
	Itaberaí	1
	Jaraguá	1
	Nova Veneza	1
	Pirenópolis	1
	Trindade	1
Valparaíso de Goiás	1	
Total		59
DF	Brasília	22
	Gama	2
	Águas Claras	1
	Taguatinga	1
Total		26
SP	São Paulo	6
	Campinas	1
	Ilhabela	1
	Itanhaém	1
	Mairipora	1
	Vargem Grande Paulista	1
Total		11
RS	Porto Alegre	2
	Canoas	1
	Gramado	1
	Santo Ângelo	1
Total		5
MG	Belo Horizonte	1
	Prata	1
	Uberaba	1
	Unai	1
Total		4
SC	Florianópolis	3
Total		3
TO	Palmas	2
Total		2
PE	Recife	1
	Sairé	1
Total		2
MA	São Luís	2
Total		2
MT	Barra do Garças	1
	Cuiabá	1
Total		2
RJ	Rio de Janeiro	1

Total			1
	PR	Curitiba	1
Total			1
	CE	Fortaleza	1
Total			1
	ES	Vila Velha	1
Total			1
Total Geral			120

Tabela 4: Gênero

	Respondentes	%
Feminino	33	27,5%
Masculino	87	72,5%
Total	120	100,0%

Gráfico 2: Gênero

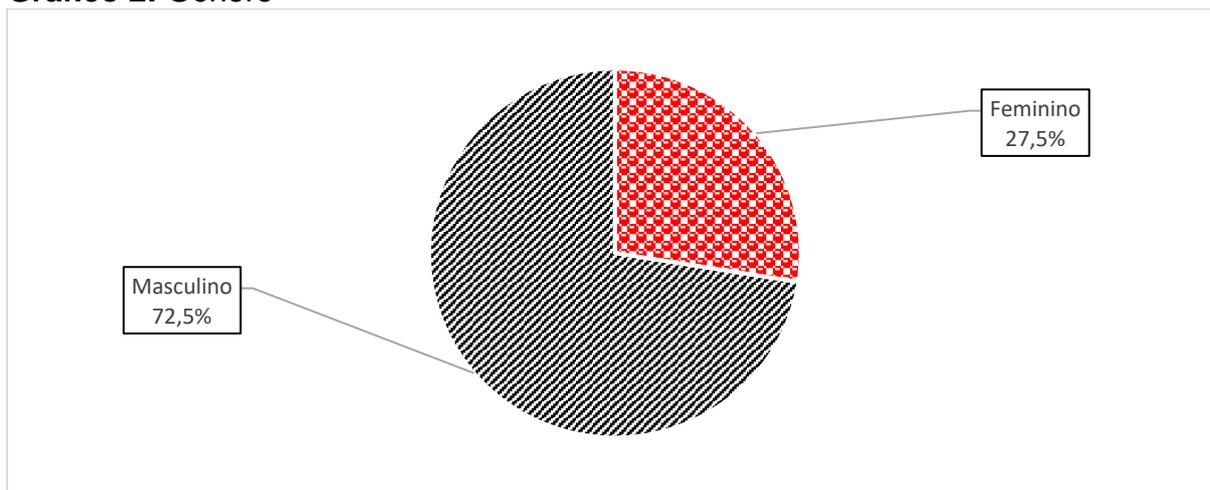


Tabela 5: Faixa etária dos respondentes

	Respondentes	%
22 a 32 anos	10	8,3%
33 a 40 anos	31	25,8%
41 a 48 anos	29	24,2%
49 a 55 anos	29	24,2%
56 a 61 anos	14	11,7%
62 anos ou +	7	5,8%
Total	120	100,0%

Gráfico 3: Faixa etária dos respondentes

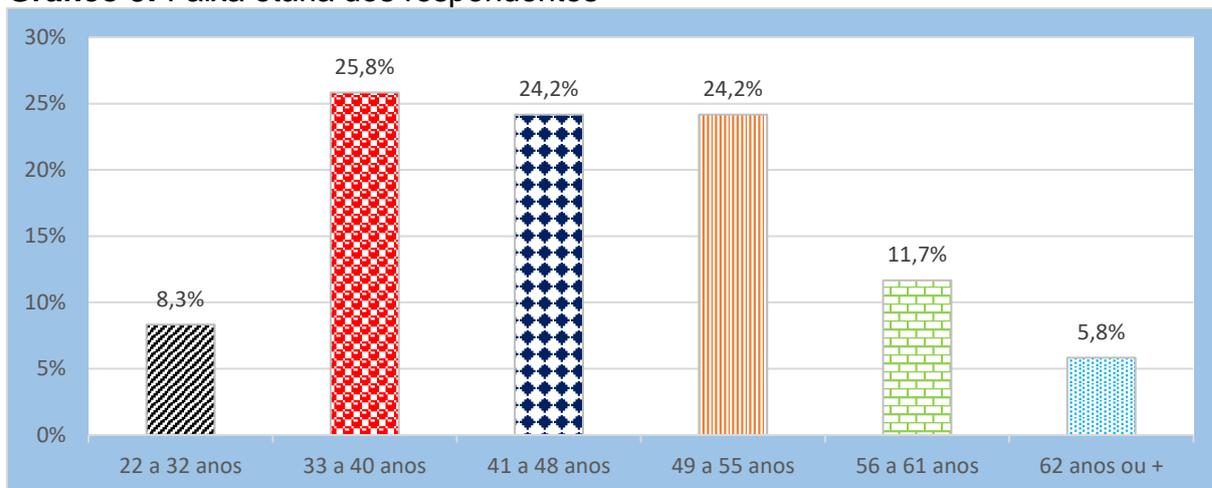


Tabela 6: Renda Mensal Individual

	Respondentes	%
Até 2 Salários Mínimos	11	9,2%
De 2 até 4 Salários Mínimos	27	22,5%
De 4 até 6 Salários Mínimos	26	21,7%
De 6 até 8 Salários Mínimos	23	19,2%
De 8 até 10 Salários Mínimos	11	9,2%
Mais de 10 Salários	16	13,3%
Não Responderam	6	5,0%
Total	120	100,0%
Renda Média Geral	R\$ 6.972,15	

Gráfico 4: Renda Mensal Individual

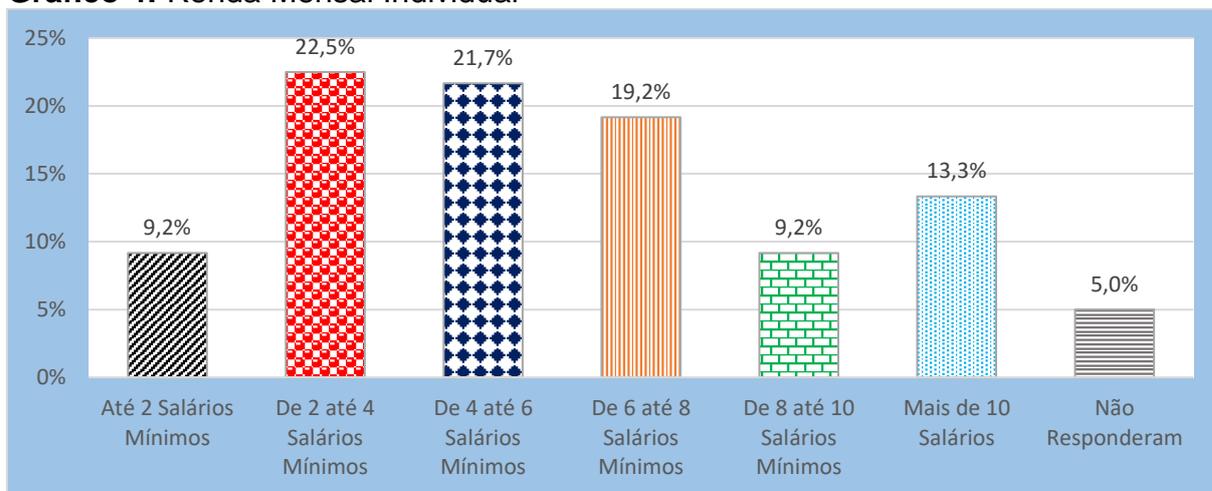


Tabela 7: Profissão dos respondentes

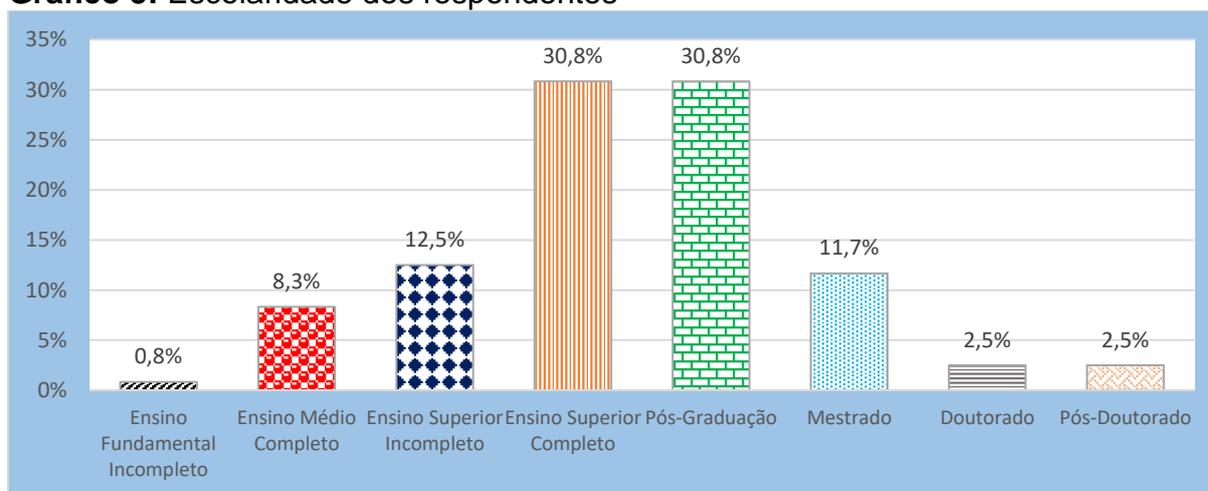
	Respondentes	%
Professor	18	15,0%
Servidor Público	15	12,5%
Aposentado	12	10,0%
Advogado	6	5,0%
Analista de TI	5	4,2%
Comerciante	4	3,3%
Engenheiro	4	3,3%
Administrador	3	2,5%
Empresário	3	2,5%
Bancário	2	1,7%
Bombeiro	2	1,7%
Consultor	2	1,7%
Engenheiro civil	2	1,7%
Estudante	2	1,7%
Farmacêutico	2	1,7%
Motorista	2	1,7%
Ad. de Sistemas	1	0,8%
Advogada Ambiental e Gestora de Caminhadas Contemplativas	1	0,8%
Arquiteto	1	0,8%
Assistente social	1	0,8%
Atende comercial	1	0,8%
Auxiliar administrativo	1	0,8%
Auxiliar de escritório	1	0,8%
Biólogo	1	0,8%
Cicloturismo	1	0,8%
Cinegrafista	1	0,8%
Contador	1	0,8%
Cozinheiro	1	0,8%
Designer Gráfico	1	0,8%
Economiário	1	0,8%
Eletrotécnico	1	0,8%
Enfermeira	1	0,8%
Engenheiro eletricista	1	0,8%
Fotógrafo	1	0,8%
Geógrafo e agente de turismo	1	0,8%
Gerente	1	0,8%
Gerente comercial	1	0,8%
Gerente de compras	1	0,8%
Gerente Financeiro	1	0,8%
Jornalista	1	0,8%
Marmorista	1	0,8%
Mecânico de Aeronaves	1	0,8%
Médica	1	0,8%
Médico veterinário	1	0,8%
Modista	1	0,8%
Multiartista e agricultor orgânico	1	0,8%
Músico	1	0,8%

Procurador do Estado	1	0,8%
Software Engineer	1	0,8%
Técnico Administrativo	1	0,8%
Vendedor	1	0,8%
Vigilante	1	0,8%
Total	120	100,0%

Tabela 8: Escolaridade dos respondentes

	Respondentes	%
Ensino Fundamental Incompleto	1	0,8%
Ensino Médio Completo	10	8,3%
Ensino Superior Incompleto	15	12,5%
Ensino Superior Completo	37	30,8%
Pós-Graduação	37	30,8%
Mestrado	14	11,7%
Doutorado	3	2,5%
Pós-Doutorado	3	2,5%
Total	120	100,0%

Gráfico 5: Escolaridade dos respondentes



Características da Viagem

Tabela 9: Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao Estado de Goiás?

	Respondentes	%
Avião	20	16,7%
Bicicleta	9	7,5%
Veículo Próprio	9	7,5%
Ônibus de Linha	7	5,8%
Ônibus Fretado	5	4,2%
Van contratada	5	4,2%
Carona com amigos/familiares	4	3,3%

Carro do Guia	1	0,8%
Não se aplica	54	45,0%
Não responderam	6	5,0%
Total	120	100,0%

Gráfico 6: Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao Estado de Goiás?

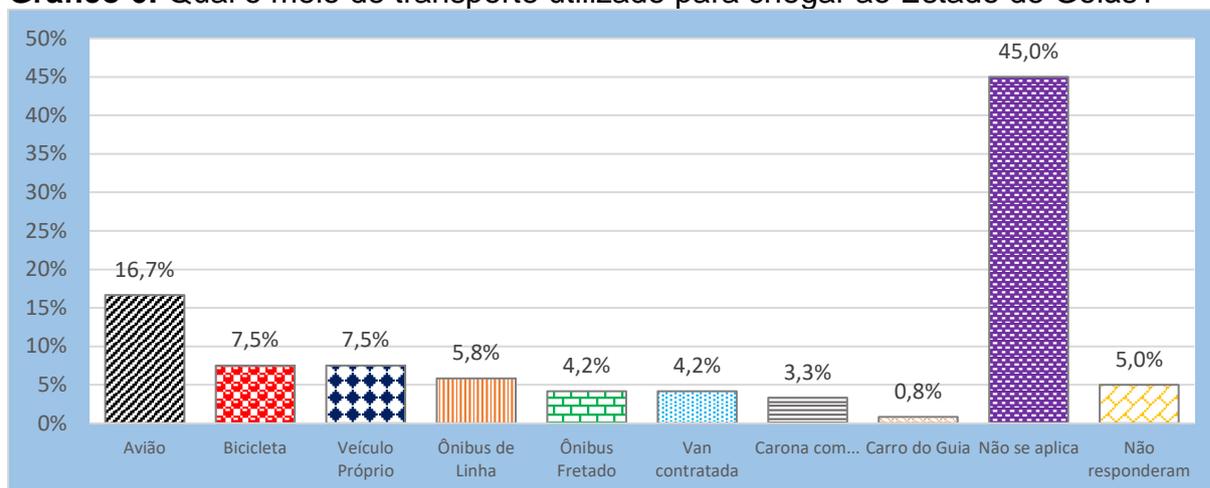


Tabela 10: Se utilizou aéreo, qual a procedência?

	Respondentes	%
Brasília	13	65,0%
Goiânia	7	35,0%
Total	20	100,0%

Gráfico 7: Se utilizou aéreo, qual a procedência?

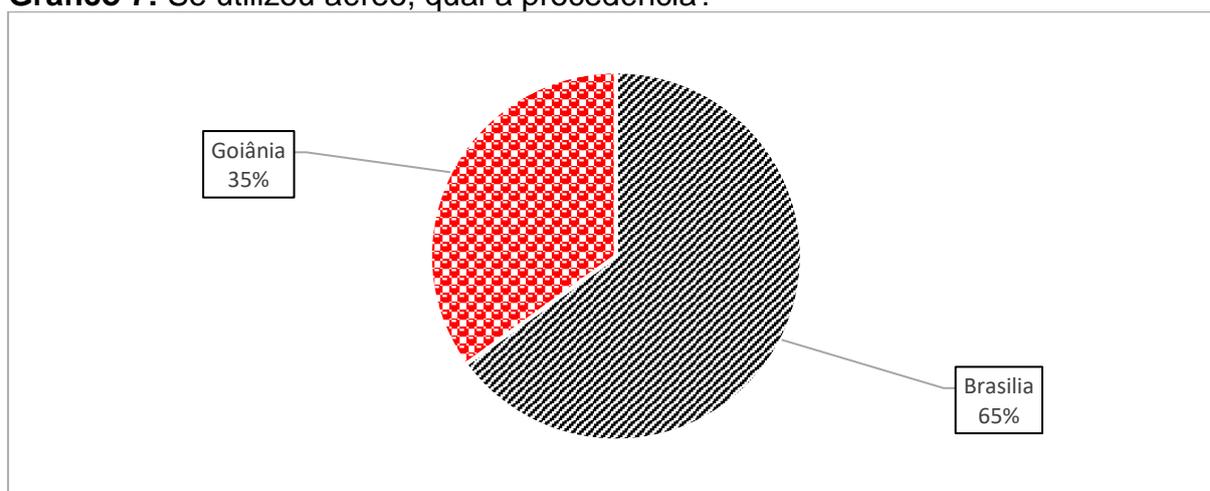


Tabela 11: Qual o meio de transporte utilizado para chegar ao início de seu percurso?

	Respondentes	%
Veículo Próprio	25	20,8%
Bicicleta	18	15,0%
Transfer	14	11,7%
Carona com amigos/familiares	13	10,8%
Ônibus Fretato	12	10,0%
Ônibus de Linha	9	7,5%
Táxi	6	5,0%
Transporte do receptivo	6	5,0%
Veículo alugado	6	5,0%
Van contratada	5	4,2%
Aplicativos de Transporte (Uber, 99Pop, Urban, Etc.)	1	0,8%
Carro de apoio	1	0,8%
Lotação	1	0,8%
Pês no Cerrado	1	0,8%
Van com equipe Goiás Turismo e TBC	1	0,8%
Veículo da empresa que trabalho TBC.	1	0,8%
Total	120	100,0%

Tabela 12: Você se hospedou durante o percurso?

	Respondentes	%
Não	4	3,3%
Sim	116	96,7%
Total	120	100,0%

Gráfico 8: Você se hospedou durante o percurso?

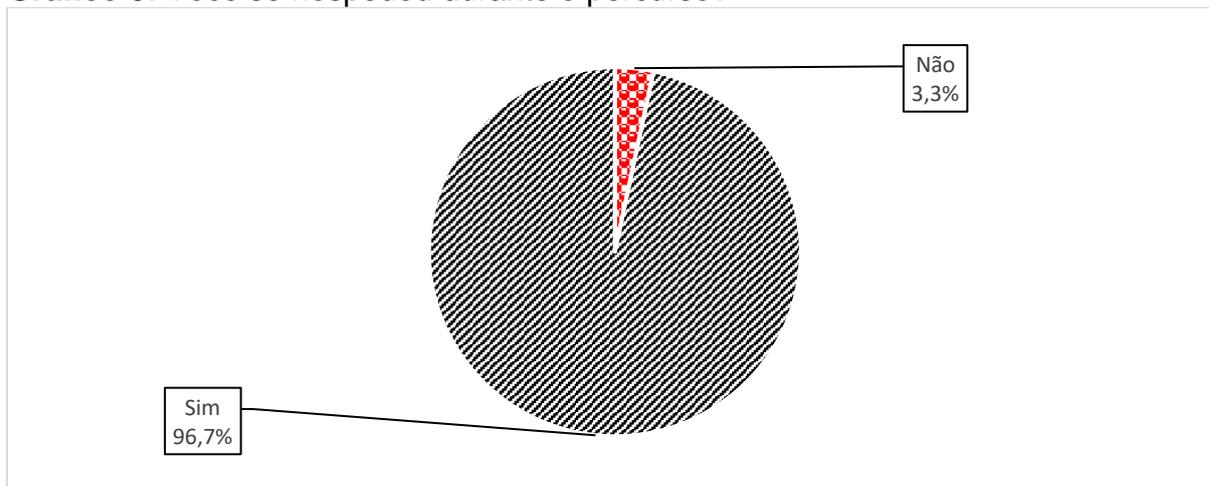


Tabela 13: Se sim, onde se hospedou (hotel, pousadas, fazenda, entre outros)?

	Respondentes	%
Pousada	97	83,6%
Hotel	91	78,4%
Casa de Moradores Locais	43	37,1%
Hotel Fazenda	19	16,4%
Camping	8	6,9%
Casa de Amigos e Parentes	7	6,0%
Hostel	3	2,6%
Fazenda	2	1,7%
Casa própria	1	0,9%
Total	116	100,0%

Tabela 14: Se sim, qual região em que se hospedou?

	Respondentes	%
Pirenópolis	83	71,6%
São Francisco de Goiás	67	57,8%
Itaguari	60	51,7%
Jaraguá	59	50,9%
Corumbá de Goiás	53	45,7%
Goiás	49	42,2%
Radiolândia	48	41,4%
Caxambu	37	31,9%
São Benedito	36	31,0%
Calcilândia	35	30,2%
Palestina	26	22,4%
Cocalzinho de Goiás	19	16,4%
Itaberaí	18	15,5%
Alvelândia	11	9,5%
Vila Aparecida	5	4,3%
Taquaral de Goiás	3	2,6%
Fazenda Caiçara	2	1,7%
Diversos	1	0,9%
Dormimos em vários municípios	1	0,9%
Em vários	1	0,9%
Fiz o caminho todo	1	0,9%
Municípios e povoado do caminho	1	0,9%
Pousada Lavrinhas	1	0,9%
Salto de Corumbá	1	0,9%
Não responderam	2	3,0%
Total	116	100,0%

Tabela 15: Número de pernoites

	Respondentes	%
1 pernoite	12	10,3%
2 pernoites	7	6,0%
3 pernoites	15	12,9%
4 pernoites	15	12,9%

5 pernoites	7	6,0%
6 pernoites	4	3,4%
7 pernoites	3	2,6%
8 pernoites	1	0,9%
9 pernoites	2	1,7%
11 pernoites	1	0,9%
12 pernoites	2	1,7%
13 pernoites	7	6,0%
14 pernoites	19	16,4%
15 pernoites	5	4,3%
16 pernoites	1	0,9%
18 pernoites	1	0,9%
19 pernoites	1	0,9%
Não responderam	13	11,2%
Total	116	100,0%
Média	7,35	

Tabela 16: Qual trecho percorrido?

	Respondentes	%
Todos os trechos 300 km	89	74,2%
Trecho 1: Corumbá de Goiás – Salto de Corumbá	19	15,8%
Trecho 2: Salto de Corumbá – Pico dos Pirineus	22	18,3%
Trecho 3: Pico dos Pirineus – Pirenópolis	23	19,2%
Trecho 4: Pirenópolis – Caxambu	19	15,8%
Trecho 5: Caxambu - Radiolândia	17	14,2%
Trecho 6: Radiolândia – São Francisco de Goiás	17	14,2%
Trecho 7: São Francisco de Goiás – Jaraguá	13	10,8%
Trecho 8: Jaraguá – Vila Aparecida	11	9,2%
Trecho 9: Vila Aparecida – Itaguari	11	9,2%
Trecho 10: Itaguari – São Benedito	12	10,0%
Trecho 11: São Benedito – Calcilândia	11	9,2%
Trecho 12: Calcilândia – Cidade de Goiás	14	11,7%
Trecho 13: Ferreiro a Cidade de Goiás	1	0,8%
Adicionamos ao trecho a saída de Ceilândia-DF até Corumbá-GO	1	0,8%
Fiz o Caminho de ida e volta. 600 km.	1	0,8%
Fiz trechos "anexos" e alternativos (turísticos) no percurso	1	0,8%
O meu percurso ficou num total de 328km, pois visitei vários atrativos que tem pertinho do Caminho de Cora	1	0,8%
Fizemos outros 300 kilometros saindo de Goiania, passando por Senador Canedo, Goianapolis, Anapolis, Joanapolis e Abadiania	1	0,8%
Em São Francisco fiz trechos da antiga estrada (Norte-Sul) e Chácaras com produção artesanal de mel, rapadura, cachaça... entre outros.	1	0,8%
Não tem trecho salto de Corumbá a Pirineus, porque Pirineus não tem local para pouso	1	0,8%
Total	120	100,0%

Tabela 17: Como ficou sabendo sobre o Caminho de Cora?

	Respondentes	%
Redes Sociais	61	50,8%
Indicação de amigos e parentes	48	40,0%
Site Goiás Turismo ou redes sociais	16	13,3%
Radio/TV	10	8,3%
Site do Caminho de Cora Coralina	10	8,3%
Associação Caminho de Cora Coralina	8	6,7%
Jornal/impresso	7	5,8%
Agência de Viagens	6	5,0%
Grupo de pedal	3	2,5%
Site de prefeituras por onde passa o Caminho de Cora	3	2,5%
Material Gráfico Promocional	2	1,7%
Agência de Receptivos	1	0,8%
Desde o início do projeto	1	0,8%
GCB	1	0,8%
Grupo de Whatsapp	1	0,8%
Operadoras	1	0,8%
Outro	1	0,8%
Pesquisa internet	1	0,8%
Site rede brasileira de trilhas	1	0,8%
Youtube da Raiza Goulão	1	0,8%
YouTube...Richard	1	0,8%
Total	120	100,0%

Tabela 18: Você se preparou para fazer o Caminho de Cora?

	Respondentes	%
Não	18	15,0%
Sim	102	85,0%
Total	120	100,0%

Gráfico 9: Você se preparou para fazer o Caminho de Cora?

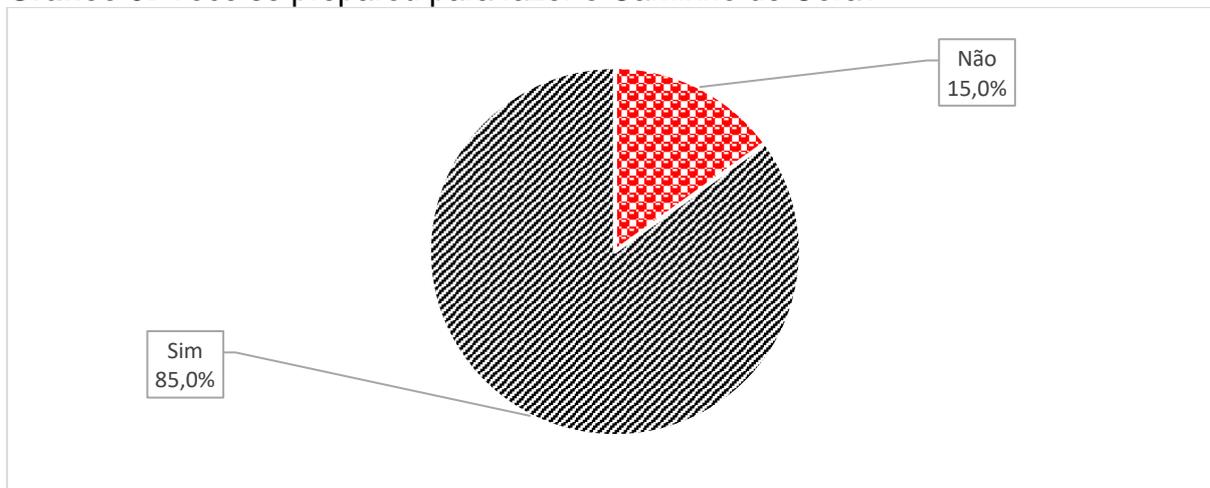


Tabela 19: Caso tenha se preparado, você poderia descrever como se preparou?

	Respondentes
Já sou atleta a alguns anos e possuo economias	2
9.500 Km pedalados em 2018	1
Academia para fortalecimento muscular, Pilates, nutricionista esportiva, suplementos para o Caminho, longas caminhadas na praia no sol do meio dia. Porém, não estava preparada para o calor e baixa umidade.	1
Academia, Natação, Treino Bike. Economia financeira.	1
Academia, plano de treinou-se bike, programação no trabalho	1
Assisti os poucos vídeos que existem no YouTube sobre o caminho de cora, assisti outros vídeos de bikepacking, abri o Google Earth com o gpx para analisar o percurso, altimetria e etc....levei geis de carboidrato e etc...	1
Atividade física e caminhadas	1
Atleta iniciante	1
Caminhada diária, musculação	1
Caminhadas diárias e economia de dinheiro.	1
Caminhadas frequentes. Reservas financeiras. Período de férias.	1
Caminhando diariamente 2 anos antes da caminhada, Poupei	1
Caminhando outros caminhos	1
Cicloturismo sem apoio de carro. Preparo físico e suplementação com treinos - garantindo segurança, inclusive psicológica - para fazer o percurso com entusiasmo. Logística para levar e trazer as bikes (no ponto de partida - Pirenópolis - e chegada - Cidade de Goiás), logística para alimentação/suplementação e para hidratação durante a viagem, bem como definição de cada trecho a percorrer por dia, locais de parada e pernoite (reservadas). Estudo do percurso, inclusive com uso de GPS (Garmim) durante a viagem. Estabelecemos gastos e fizemos reserva financeira para a viagem. Previsão de intercorrências/imprevistos.	1
Com caminhadas	1
Compra de materiais para viagem (mochila, etc), exercícios com pedaladas progressivas	1
Corridas periódicas e algum pedal.	1
Criei um grupo de Whatsapp para encontrar companheiros, procurei obter informações sobre o caminho, contratei um personal trainer e fiz várias trilhas preparatórias inclusive 6 trechos do Caminho de Cora Coralina	1
Dentro do propósito íntimo (e recurso financeiro limitado) me preparei, fortalecendo-me, através de meditação. Também passei alguns meses organizando minha mochila, revendo e separando o fundamental. A única precariedade foi com a preparação física, já que estava me recuperando de uma fratura no punho do braço esquerdo.	1
estou em uma viagem longa de bicicleta, então me preparei em todos os sentidos, e o Caminho de Cora é apenas um trecho desta minha viagem	1
Estudo da rota e dos gastos envolvidos no percurso	1
Eu e meu grupo fizemos treinos de altimetria de bike e terrenos acidentados durante 2 meses antes do desafio. Financeiramente cada um separou uma parte dos rendimentos por mês até inteirar o que achávamos que iríamos gastar. Deu tudo certo.	1
Experiência de outros caminhos	1
Fisicamente com apoio de profissionais especializados. Personal, nutricionista e endocrinologista.	1
Fisicamente, fazendo caminhadas	1
Financeiramente, através de reservas e informações anteriores e Psicologicamente, através das duas anteriores	1

Fisicamente: Com pedais apenas no final de semana, 2 dias de corrida na semana e 3 dias de treino de fortalecimento na semana. Financeiramente: Não se gasta muito no caminho, as pousadas tem um custo baixo e os restaurantes também. Psicologicamente: Fé	1
Fisicamente: trilhas e caminhadas 3 vezes por semana de 10 a 21km por vez.	1
Fiz o Caminho de bike, treinei um pouco antes de fazer o Caminho	1
Fiz todos planejamento via vídeos do YouTube de outras pessoas q fizeram e informações do site oficial.	1
Fiz treinos e me preparei para as adversidades que encontraria no caminho	1
Fiz treinos semanais de bicicleta cerca de 6 meses antes de fazer o Caminho	1
Fizemos de bicicleta. Iniciamos treinos de 100km e com sequência de três dias seguidos para aguentar o caminho. Não recomendo pessoas fazer em três ou quatro dias se não estiver bem treinado. Trechos pesados vai ser bem desgastante	1
Fizemos uma poupança e reforço na atividade física.	1
Guardando dinheiro por mês	1
Guardei dinheiro	1
Já fiz várias trilhas em Minas Gerais e São Paulo. E pretendo fazer outras trilhas.	1
Já havia percorrido Santiago de Compostela. Caminhava em torno de 10km diários.	1
Já sou caminhante faz anos. Minha preparação é constante.	1
Já sou ciclista há alguns anos, treino constantemente	1
Magia e batuque	1
mantendo regularmente atividade ciclistica e aprendizado e controle da alimentação e da hidratação	1
Mantendo rotina de treinos baseado na distância.	1
Me preparei fazendo caminhadas e musculação nos 3 meses, que antecederam a viagem. Financeiramente fiz o pagamento pela viagem em 2 parcelas e psicologicamente sabendo que estava fazendo a melhor opção de ir para conhecer um lugar incrível, desafiador, mas muito interessante e estar amparada com os cuidados da agência que contratei (carro, água, fruta, SOS 3 bons guias).	1
Meu preparo foi mesmo físico, caminhando cerca de 13 km por dia, durante alguns meses.	1
Nas três semanas anteriores pedalei por quatro dias anteriores e levantamento das despesas.	1
Oito meses se preparando financeiramente, economizando, treinando, para obtermos êxito	1
Pesquisa, treino longas distâncias, estudo do trajeto	1
Pesquisei na internet sobre o trajeto e história dos trechos visitados, além de me assuntar com amigos que já são familiares com o Caminho	1
Planejamento de treinos físicos e financeiro três meses antes.	1
Plantando	1
Preparei fisicamente, com treinos semanais de bicicleta	1
Primeiramente fechamos um grupo: 5 ciclistas. Um deles ficou responsável para organizar as paradas e hospedagens. Depois fizemos orçamento do que iria gastar e nesse intervalo intensificamos os treinos com intervalos menores e distâncias maiores	1

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS CAMINHANTES DO CAMINHO DE CORA COROLINA – 2019, 2020 E 2021

Quando o grupo decidiu fazer o Caminho, criamos um grupo no WhatsApp e através do mesmo fizemos todo o planejamento, tratando de todos os assuntos que envolve. Percurso, contato com os hotéis, transporte, cuidado com os nossos equipamentos e também fizemos treinos específicos, pedalando dias seguidos para simular pedaladas consecutivas, além de escolher percursos técnicos e com boas altimetrias. Em resumo, procuramos nos preparar bem e pensar em tudo que poderíamos precisar.	1
Realizando caminhadas e corridas diárias	1
Realizando trekking com mais constância para preparar o físico e sim, necessita de organização financeira para realizar o caminho.	1
Reservas antecipadas para pouso, treino diário	1
Sou ciclista amador, então já estava ciente e preparado.	1
Subindo a serra de Jaraguá. De bike. E a pé	1
Ter uma rotina de caminhada constante, fazendo subidas e descidas em terreno irregular sempre com uma mochila de 6kg a 10kg nas costas. Fazer uso de roupas, tênis e bastões pra se adaptar ao que se propõe fazer e não sofrer com perrengues previstos. Equipamentos e vestimenta própria pra caminhada outdorr.	1
Todo ano faço um caminho no mês de janeiro.	1
Tranquila	1
Treinamento diário e planejamento	1
Treinamento em cima da bike e poupando dinheiro a casa mês	1
Treinamento específico na bicicleta e fortalecimento muscular na academia	1
Treinamento fisicamente e planejamento financeiro	1
Treinamento físico e planejamento da viagem	1
Treinamento físico por 2 meses	1
Treinamentos em trilhas para melhorar o condicionamento físico; Realização do Roteiro e cronograma do percurso e dias de pedal; orçamento dos valores de pousadas e gastos durante o pedal.	1
treinando	1
Treinando ciclismo e guardando dinheiro	1
Treinando de bike de 2 a 3 por semana	1
Treinei fisicamente com maior intensidade 01 mês antes! Financeiro fiz orçamentos c antecedência.	1
Treino de bike e organização financeira	1
Treino de bike e respiratórios	1
Treino diariamente	1
Treinos constantes	1
Treinos corriqueiros de ciclismo em Brasília já sou acostumado a fazer viagens	1
Treinos de bike de 60 a 70 , 3 vezes por semana	1
Treinos de bike e planejamento financeiro para cobrir gastos com a viagem	1
Treinos de MTB, estudo do relevo, pesquisa de hospedagem	1
Treinos na bike em diversos tipos de terrenos e de longa duração (distância). Treinos em academia. Suplementação. Estudo dos trechos e possibilidades. Adaptação/Acomodação dos equipamentos e bagagem no bagageiro e alforge. Nossa ciclovias foi autônoma (sem apoio).	1
Treinos semanais de bike	1
Não Responderam	19
Total	102

Meu Ikigai.	1	0,8%
Pesquisa	1	0,8%
Programar grupos de ciclistas para fazer o caminho	1	0,8%
Treino para o Caminho de Santiago	1	0,8%
Vontade de pedalar no meu estado e divulgar o Caminho.	1	0,8%
Total	120	100,0%

Tabela 21: Como fez seu caminho?

	Respondentes	%
A Pé	46	38,3%
De Bicicleta	74	61,7%
Total	120	100,0%

Gráfico 10: Como fez seu caminho?

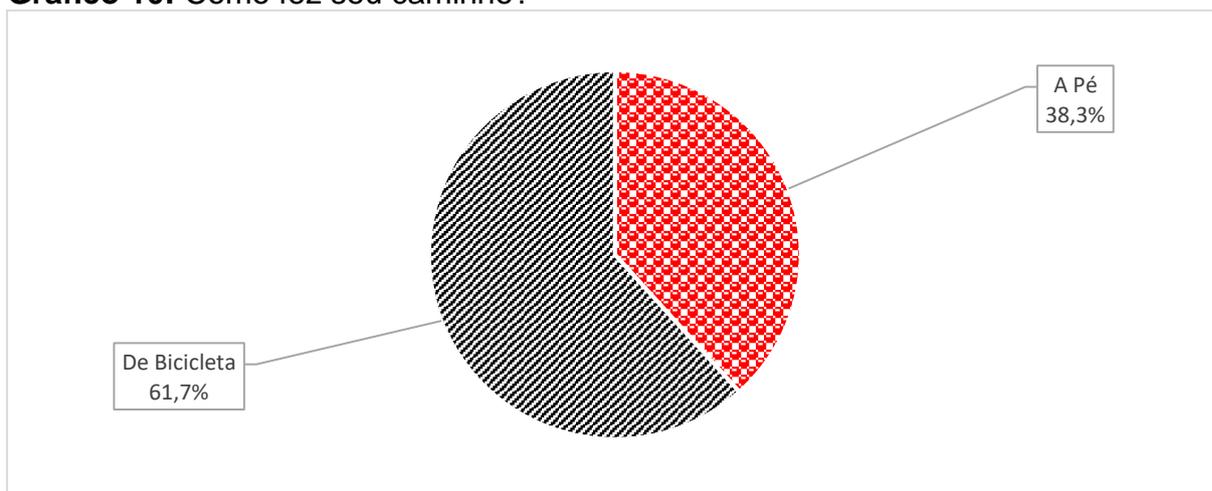


Tabela 22: No que se refere a companhias de viagem

	Respondentes	%
Acompanhado de Amigos	57	47,5%
Foi sozinho(a)	17	14,2%
Grupo Esportivo	17	14,2%
Grupo Excursão	12	10,0%
Em casal	6	5,0%
Acompanhado de Familiares	4	3,3%
Acompanhado de Amigos e Familiares	3	2,5%
Colegas a trabalho	1	0,8%
Goiás Turismo	1	0,8%
Grupo formado por operadora	1	0,8%
MTB GOYTACÁ	1	0,8%
Total	120	100,0%

Gráfico 11: No que se refere a companhias de viagem

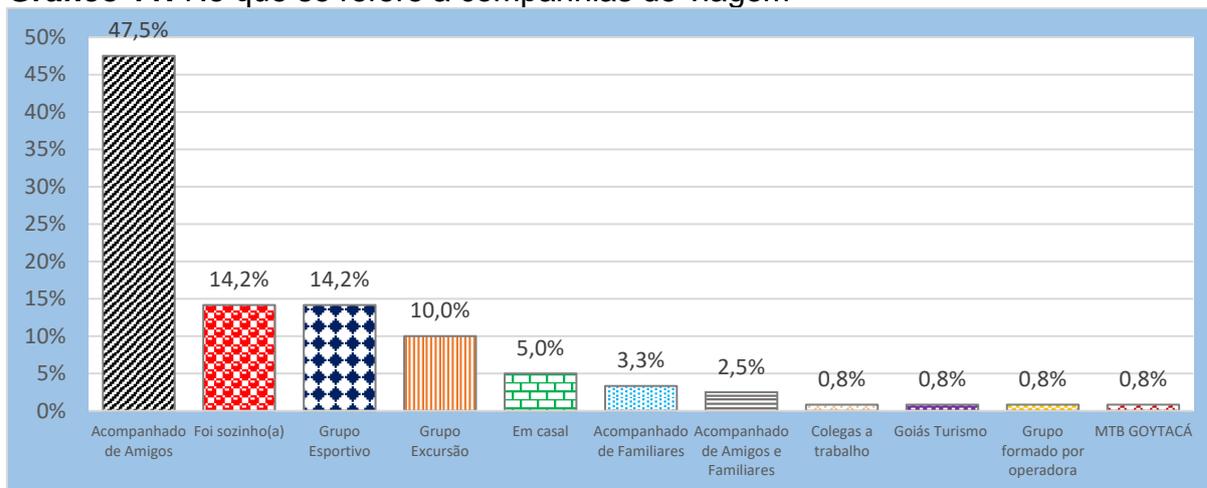


Tabela 23: Qual o tamanho do grupo?

	Respondentes	%
Até 3 pessoas	42	35,0%
De 4 a 6 pessoas	37	30,8%
De 7 a 9 pessoas	10	8,3%
De 10 a 12 pessoas	7	5,8%
De 13 a 15 pessoas	6	5,0%
De 15 a 18 pessoas	15	12,5%
De 18 a 20 pessoas	2	1,7%
Não Responderam	1	0,8%
Total	120	100,0%

Gráfico 12: Qual o tamanho do grupo?

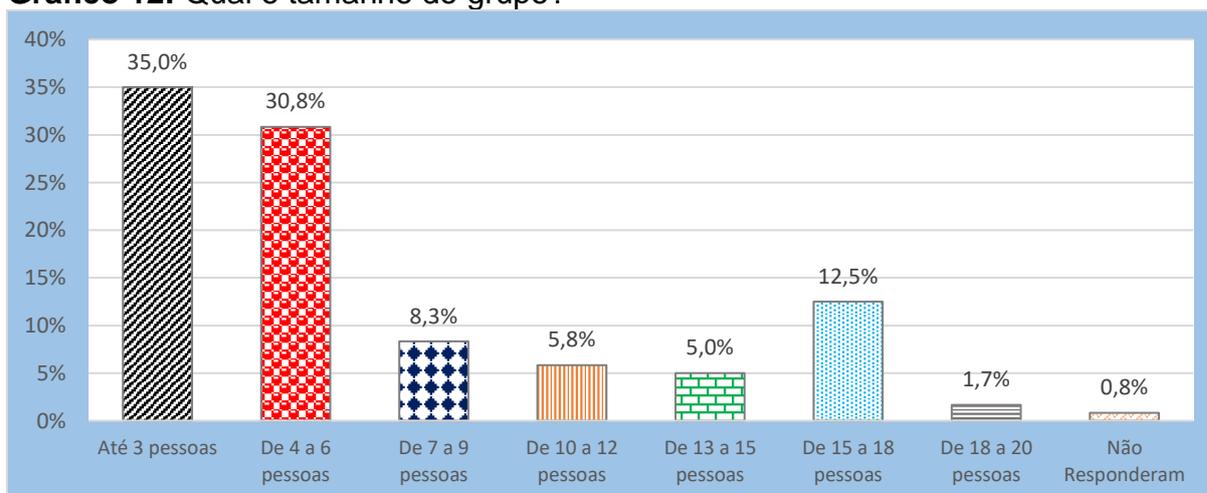


Tabela 24: Do ponto de vista da modalidade escolhida para percorrer a trilha do caminho de Cora, você se considera:

	Respondentes	%
Amador	45	37,5%
Peregrino Experiente	45	37,5%
Iniciante	17	14,2%
Atleta Profissional	7	5,8%
"Ciclo turista ativista"	1	0,8%
Ciclista de nível avançado	1	0,8%
Cicloviajante	1	0,8%
Curiosa	1	0,8%
Deve ter um nível de experiência para fazer de bicicleta de 1 a 9 considero 6	1	0,8%
Difícilimo..e deveria ficar expresso isso,	1	0,8%
Total	120	100,0%

Gráfico 13: Do ponto de vista da modalidade escolhida para percorrer a trilha do caminho de Cora, você se considera:

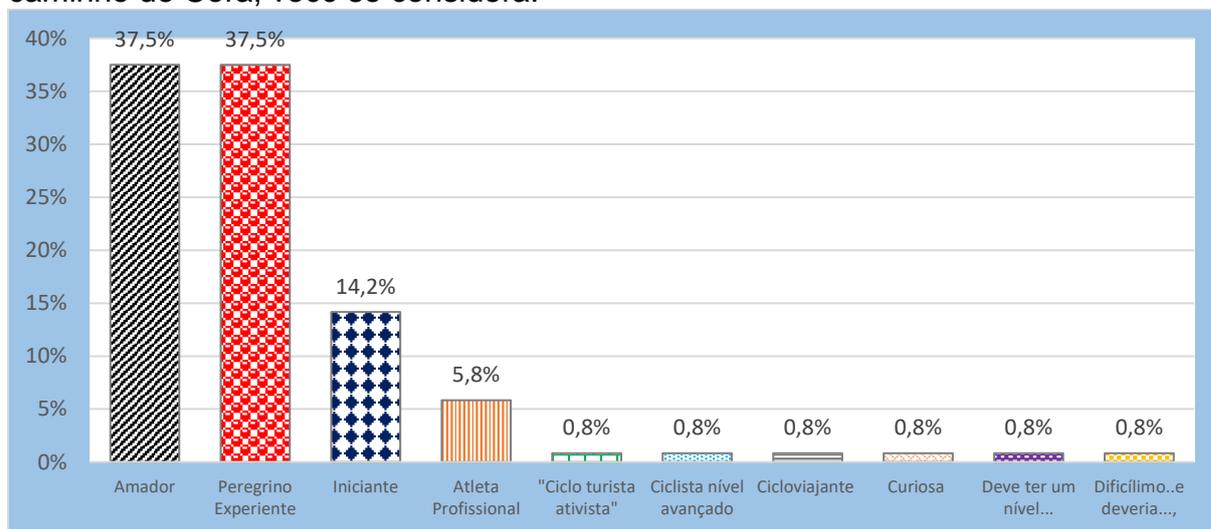


Tabela 25: Contratou algum serviço para planejar e/ou acompanhar sua viagem?

	Respondentes	%
Não	77	64,2%
Sim	43	35,8%
Total	120	100,0%

Tabela 26: Se sim, qual?

	Respondentes	%
Agência de Viagem	18	41,9%
Carro de Apoio	17	39,5%
Transporte de Bagagens	17	39,5%
Guia de Turismo	9	20,9%
Equipe de trabalho	1	2,3%
Goyazes	1	2,3%
Táxi para retornar a Brasília	1	2,3%
Total	43	100,0%

Tabela 27: Se não, que tipo de serviço gostaria de contratar?

	Respondentes	%
Nenhum	13	16,9%
Lavanderia de roupa e lava bike	2	2,6%
Agências de Viagens e guias locais.	1	1,3%
Aluguel de bike	1	1,3%
Aplicativo	1	1,3%
Apoio para transporte de mochilas ou resgate de pessoas	1	1,3%
Guia nas principais cidades históricas	1	1,3%
Guia para o trecho Calcilândia à Cidade de Goiás, devia ter contratado.	1	1,3%
Podia ter mais serviço que fizesse o traslado de Goiânia a Corumbá e de Goiás a Goiânia.	1	1,3%
Transporte de bagagens	1	1,3%
Transporte de bagagens e apoio	1	1,3%
Um catálogo com pontos de apoio, hospedagens, restaurantes, atrativos, entre outros.	1	1,3%
Van de apoio.	1	1,3%
Não Responderam	51	66,2%
Total	77	100,0%

Tabela 28: Você conheceu algum outro atrativo que não esteja no percurso do caminho?

	Respondentes	%
Não	92	76,7%
Sim	28	23,3%
Total	120	100,0%

Gráfico 14: Você conheceu algum outro atrativo que não esteja no percurso do caminho?

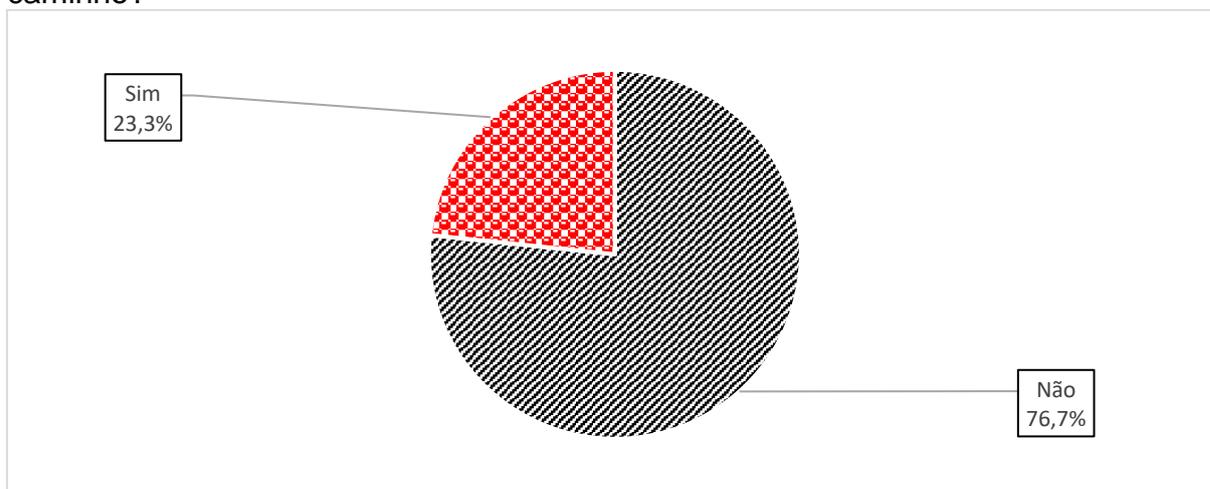


Tabela 29: Se sim, qual?

	Respondentes
Cachoeira Sonrisal	3
As localidades	1
Cachoeira colher de pau. E bar do Matusalém	1
Cachoeira da Usina (Velha) e São Francisco de Goiás, entre outros.	1
Cachoeira do Abade em Pirenópolis, Cachoeira de Salto de Corumbá. Fazenda Babilônia	1
Cachoeira Santa Maria e no final Rio Quente	1
Caminho da Fé, Caminho Da Luz, Divino Pai Eterno	1
Chácaras de produção de mel, rapadura, entre outros produtos naturais em São Francisco de Goiás. Além da Cachoeira da antiga Usina (também em São Francisco). Pontos que, certamente, enriqueceram o Caminho de Cora, pois os trechos de 1 a 8 são os mais bonitos / paisagísticos.	1
Chapada dos Veadeiros	1
Comércio de lingerie em Taquaral de Goiás	1
Fazenda Babilônia	1
Goiânia	1
Mirante do ventilador	1
Muitas cachoeiras	1
Parque Serra Dourada	1
Pedreira de São Sebastião	1
Pedreira de São Sebastião, cachoeira gratuitas...	1
Pico alto em Pirenópolis e Cachoeira em Jaraguá	1
Posse d'Abadia, Abadiânia Velha	1
Salto Corumbá, Serra dos Pireneus, Serra de Jaraguá	1
Salto do Corumbá, Retiro Avalon, Sítio Lavrinha, Vila do Comendador	1
Suporte	1
Trilhas	1
Villa do Comendador	1
Não responderam	2

Gastos

Tabela 30: Gastos realizados durante todo o trajeto do Caminho de Cora

	Total Gasto (R\$)	Respondentes	Média (R\$)
Equipamentos adquiridos para realizar a caminhada	69.172,18	63	1.097,97
Guia de Turismo	16.670,00	33	505,15
Apoio Especializado	15.890,00	36	441,39
Hospedagem	52.994,50	80	662,43
Alimentação	27.865,00	81	344,01
Atrativos	2.670,00	34	78,53
Seguro Viagem	30.328,00	31	978,32
Transporte/Combustível para chegar até o local de início da caminhada e retorno para sua residência	35.370,00	73	484,52
Compras /souvenirs	3.680,00	39	94,36
Outros gastos	13.220,00	35	377,71
Total	267.859,68	94	2.849,57

Obs: O total “94” é número pessoas incluídas em todos os gastos. No que se refere à média geral dos gastos o cálculo foi feito da seguinte forma: Total dos gastos ÷ pelo número total de pessoas incluídas.

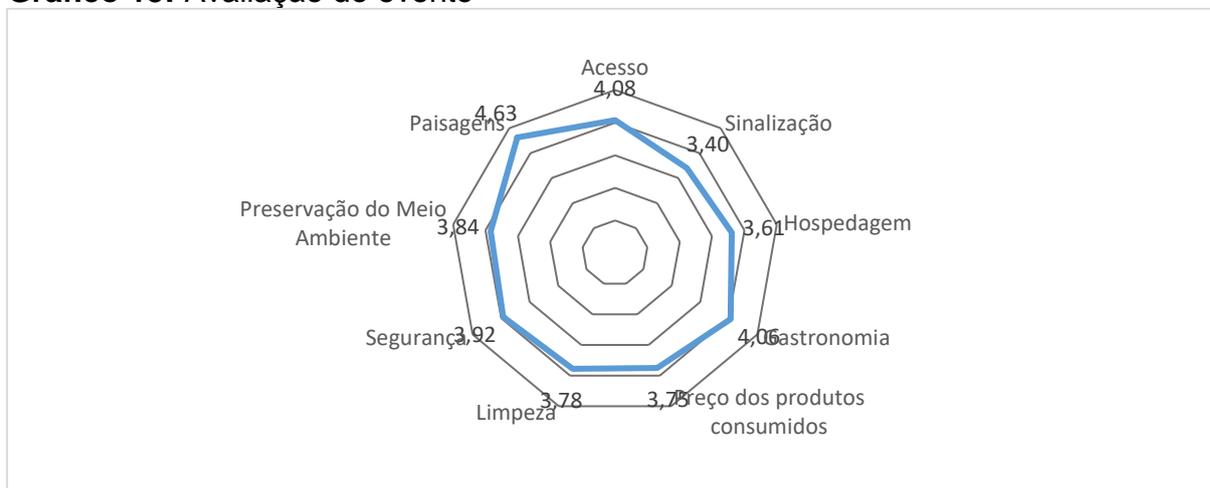
Avaliações

Tabela 31: Avaliação do Caminho de Cora

Trilha/Caminho de Cora Coralina	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	Nota Média
Acesso	0,8%	3,3%	20,0%	39,2%	36,7%	4,08
Sinalização	3,3%	11,7%	36,7%	38,3%	10,0%	3,40
Hospedagem	3,4%	12,7%	29,7%	28,0%	26,3%	3,61
Gastronomia	0,9%	6,9%	19,8%	30,2%	42,2%	4,06
Preço dos produtos consumidos	1,7%	6,0%	30,2%	39,7%	22,4%	3,75
Limpeza	0,8%	6,8%	25,4%	47,5%	19,5%	3,78
Segurança	4,2%	4,2%	22,7%	32,8%	36,1%	3,92
Preservação do Meio Ambiente	1,7%	7,5%	20,0%	46,7%	24,2%	3,84
Paisagens	0,0%	0,0%	5,0%	27,5%	67,5%	4,63
Nota Média Geral						3,90

Obs. Utilizou-se escala likert por ser um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo: (1) Péssimo, (2) Ruim, (3) Razoável, (4) Bom e (5) Ótimo.

Gráfico 15: Avaliação do evento



Expectativas

Tabela 32: Avaliação do Caminho de Cora

	Respondentes	%
Atendidas Plenamente	54	45,0%
Superadas	33	27,5%
Atendidas em Parte	31	25,8%

O caminho poderia ser melhor sinalizado (início principalmente), faltou destacar no site os trechos que são de alto nível técnico (singles, porteiças fechadas, travessias de rios) isso p um ciclovijante independente, que carrega muitas bagagens consigo, se torna muito penoso fazer.	1	0,8%
Trechos 9, 10 e 11 são percursos onde percebemos a maior degradação do cerrado.	1	0,8%
Total	120	100,0%

Gráfico 16: Avaliação do Caminho de Cora

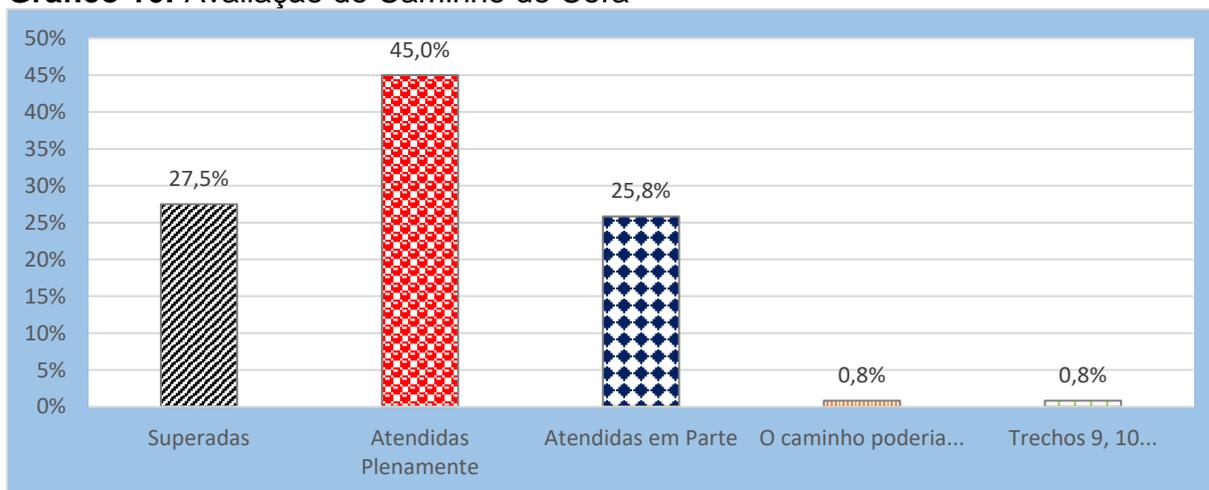


Tabela 33: Você recomendaria a um amigo ou familiar percorrer o Caminho de Cora

	Respondentes	%
Não	4	3,3%
Sim	116	96,7%
Total	120	100,0%

Gráfico 16: Você recomendaria a um amigo ou familiar percorrer o Caminho de Cora

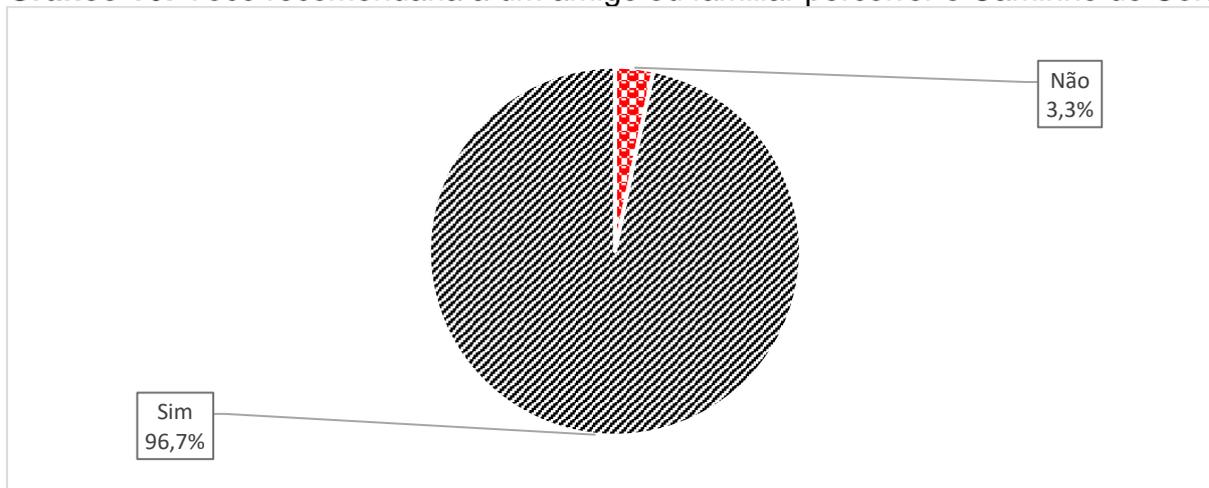


Tabela 34: Se não, justifique sua resposta

	Respondentes	%
A sinalização está bastante precária e os valores de hospedagem estão muito altos para o serviço que entregam.	1	25,0%
Estrutura de sinalização muito a desejar. Necessário gps	1	25,0%
O single dentro de Pirenópolis é péssimo, feio e mal cuidado, São Benedito não tem a menor estrutura e não recebem bem, falta melhor sinalização de uma forma geral	1	25,0%
Recomendo com todas as ressalvas referentes a sinalização que poderia realmente ser revista, ao grau de dificuldade dos trechos que não fica claro em lugar algum	1	25,0%
Total	4	100,0%

Tabela 35: Você acha que teve algum aprendizado ao fazer o Caminho de Cora?

	Respondentes	%
Não	10	8,3%
Sim	110	91,7%
Total	120	100,0%

Gráfico 17: Você acha que teve algum aprendizado ao fazer o Caminho de Cora?

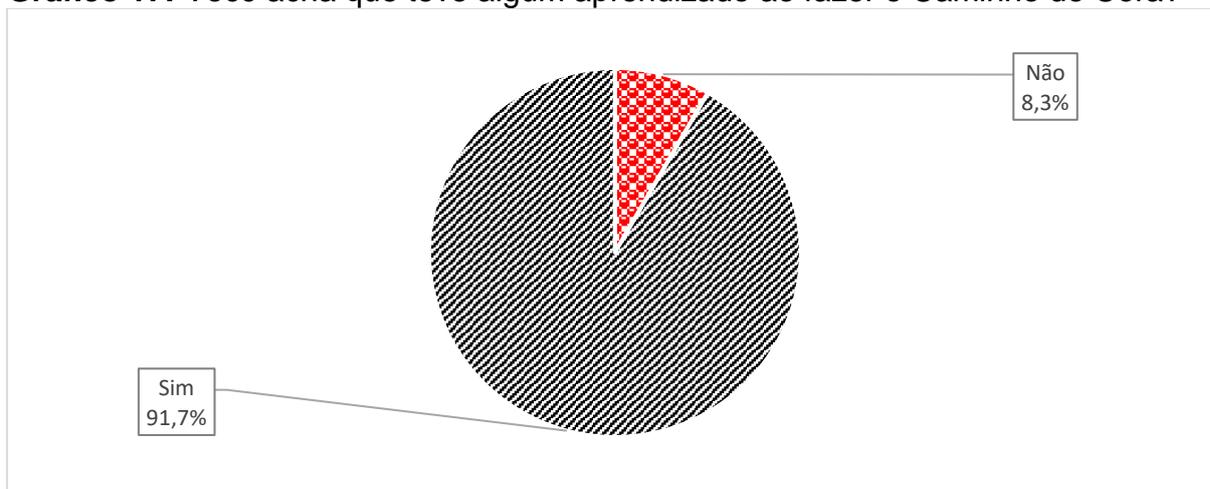


Tabela 36: Se sim, quais?

	Respondentes
Superação	4
A paciência e uma virtude que precisa ser trabalhada	2
Autoconhecimento	2
Experiência em cicloturismo	2
A natureza é muito linda	1
A preparação mental e tão ou mais importante que a física. Que essas iniciativas devem ser valorizadas para agregar valor ao caminho e as pessoas que vivem nesses locais. Que os grandes proprietários podem e devem ter uma outra visão quando presenciar viajantes em suas terras que estão ali para contemplar, superar seus próprios limites e valorizar a preservação da vida!	1
A vida é curta	1

Além da cultura local, experiência de caminhar em grupo.	1
Alta temperatura e ar seco	1
Ambiente, cooperação dos amigos, cultura, natureza (fauna e flora), preparo físico	1
Amigos e ciclismo são coisas muito boas	1
Aprendemos bem o caminho. Pretendemos refazer porém em 4 dias, para aproveitar mais as paisagem e os recursos. Conversar mais com os a população. Se preparar melhor para possíveis imprevistos.	1
Aprender que o planejado não será igual o executado. Programar uma possível parada de emergência, como foi necessário ao chegar em piri devido a hora tarde para seguir... Saber repassar um briefing com a turma quando se é o Idealizador da turma e etc...	1
Aprendi muito sobre o local, as pessoas, natureza, comidas locais, linguagem.	1
Aprendizagem de superação, de conquista, de interação em grupo e com os anfitriões do Caminho de Cora.- excelente experiência, pretendo voltar no ano que vem e sempre recomendo.	1
As pessoas do caminho com certeza me farão voltar...agora já sei os caminhos e desafios...será melhor. E levarei pessoas comigo, como guia	1
As pessoas são muito receptivas quando você está no caminho, e acima de qualquer crença somos todos muito mais parecidos do que diferentes entre si.	1
Autoconhecimento	1
Autoconhecimento e resiliência	1
aventura	1
Caminhos diferentes para lugares que já conhecia	1
Capacidade de superação! Conhecer pessoas!	1
Como sinalizar melhor trilhas	1
Conhecer a cultura, as pessoas (hospitalidade) e as paisagens... A Culinária!	1
Conhecer meu estado	1
Conheci um pouco mais sobre a história de Cora Coralina, sobre os costumes, culinária, cultura e tradições do povo goiano.	1
Conhecimento dessa região de Goiás	1
Consciência corporal, resiliência, foco e auto controle, concentração, tecnocas de superação da dor.	1
Contato direto comigo e com a natureza	1
Cultura local	1
Desapego, amparare ser amparado pelos amigos, contemplar a natureza.	1
Devemos preparar melhor pra sermos peregrino, continuar sendo companheira apesar de perceber que as pessoas não são ajudadoras	1
Empatia	1
Empatia e superação	1
Época do ano	1
Extremamente carregar pouco peso	1
Foco, resiliência, superação.	1
Foi minha primeira cicloturagem e tudo foi novidade.	1
Gostei das paisagens, relevo, cidades, pessoas, igrejas, museus, parques estaduais, ruínas, cruz do chico mineiro e no geral a cultura da região.	1
Inicialmente, fiquei super satisfeita com os desafios do Caminho e com meu desempenho. O companheirismo dos amigos do GCB foi outra experiência maravilhosa, assim como a oportunidade de estar em contato com a natureza tão exuberante do estado de Goiás e as pessoas locais que nos acolheram e compartilharam experiências de vida.	1

Interação com a turma. Conhecimento geográfico e cultural	1
Interagir com outros peregrinos	1
Levar equipamento de manutenção e mecânica da bicicleta	1
Memórias afetivas, auto conhecimento e conexão total com Deus e suas belas criações, natureza.	1
Minha caminhada no Caminho de Cora Coralina foi bastante silenciosa e introspectiva. Contemplei as exuberantes paisagens do horizonte distante que ao longo dos dias se apresentavam próximas a mim, trazendo a simplicidade e a beleza dos presentes divinos encerrados na memória da vida moderna. Como uma pequena flor ecoando o grande grito de resistência da remanescente flora sucumbida pela desertificação da agropecuária; de suas pedras que se elevam em frondosa morraria a se fragmentarem, intempéries, no singular cascalho cristalino do Cerrado, dando musicalidade à caminhada no compasso dos meus passos feito a marcação de um maracá, elevando consigo meu espírito e mente; dos animais sobreviventes, harmonizados na fragilizada segurança do seu habitat, trocando comigo olhares e sentimentos que revelavam emoções dignas de gratidão e celebração à própria vida; bem como das pessoas ignotas, verdadeiras e de sabedoria universal, nascidas e criadas em terras que não lhes asseguram pertencimento pois sempre viverão à sombra de latifúndios, transmitindo, através de sua amorosa hospitalidade desconfiada, ante um desconhecido que não apeia de veículo, o conflito da humanidade, distantes das doenças modernas que assolam os urbanizados mas contaminados com o sentimento de escassez, onde sempre estará faltando algo, até perceber que o quê faltava sempre presente estava. E comigo mesmo! Dos caminhos que percorri este foi especial pois estive fisicamente sozinho a maior parte do percurso. Em duas ocasiões fiquei mais de trinta horas sem ver uma única pessoa. Porém, o encontro inusitado com uma sussuarana em pleno sertão de Goiás foi regenerador de mim mesmo. Assim, estou presente em tudo e tudo é presente em mim. Estou no mineral, no vegetal, no animal e no homem; e todos me acompanham. Hoje posso a firmar que sou mais cerratense, como diria Paulo Bertran.	1
muitos!!!	1
Não "passei" apenas!... Apreci e senti o Caminho de Cora Coralina! Seguimos adiante guardando cada detalhe: - das pessoas singelamente magníficas; - da natureza rica (e muitas vezes degradada) do Cerrado; - dos momentos de oração/reflexão; - das experiências que vivemos; - do compartilhado / aprendido; - do que levamos por toda vida!...	1
Não é um caminho para iniciantes	1
Nosso Estado é muito mais profundo do que imaginamos rotineiramente. O Caminho de Cora é uma oportunidade de adentrarmos o âmago multifacetado de Goiás, de vivermos a síntese da natureza, história, espiritualidade e religiosidade goianas.	1
O acolhimento ao peregrino mostra como o ser humano cultuva a bondade como um valor fundamental.	1
o Caminho de Cora é o tipo de percurso que gosto de fazer, gostei bastante do trajeto, trilhas, estradas rurais, povoados, e muito feliz com a interação que tive com os moradores	1
O caminho é cheio de aprendizados, e enriquecimento cultural e de crescimento.	1

O caminho é individual e é muito importante ter uma reserva financeira para fazer o caminho. As companhias de viagem precisam se especializar ainda mais e capacitar os funcionários. Os associados do Caminho precisam ter uma linguagem mais unificada e se unirem mais. As diferenças entre os associados precisam ser resolvidas para não afetarem a parcela importante do caminho, os caminhantes	1
O cerrado é exuberante	1
O cerrado, cidades históricas, troca de vivências.	1
O conhecimento das pessoas que são trocados ,cultura ,ouvinte e conselheiro muita das vezes. E o principal. As novas amizades .	1
O contato / interação com as pessoas do Caminho. O aprendizado significativo que tive com essas pessoas.	1
O desafio do autoconhecimento. Entender os nossos limites.	1
O maior aprendizado é a mensagem da natureza, da sua exuberância, que está ali para nos ensinar e encantar. O companheirismo e amor incondicional foi contante durante o Caminho.	1
O valor do nosso estado de Goiás \país, principalmente as pessoas extraordinárias que encontramos durante o percurso.	1
Organização	1
Os goianenses são super simpáticos e receptivos.	1
Os meus inimigos estão na minha mente	1
Perseverança .humildade	1
Persistência, determinação, companheirismo.	1
Planejamento	1
Podemos viver com muito menos do que temos, Cora Coralina foi uma mulher extraordinária de grande sabedoria.	1
Povo muito acolhedor, comida farta.	1
Que o caminho está em constante evolução, fiz pela terceira vez, deu para acompanhar as melhoras	1
Reflexões pessoais	1
Resiliência, superação	1
Resistência física, convívio com moradores, apreço à natureza	1
São inúmeras. Reconhecimento da importância do pequeno produtor rural, necessidade de valorização do povo goiano e das pequenas cidades, sobre cicloturismo em estrada de terra, sobre a cultura goiana (especialmente culinária e acolhimento).	1
Sim, encontrei pessoas muito solícitas, exceto pelo senhor da estância colher de pau em São Francisco que infelizmente nos passou a impressão de aproveitador, ao chegarmos na pousada por ser a primeira fomos atendido pelo próprio dono que nos cobrou preço exorbitante pela hospedagem e o local é muito sujo, sem a mínima condição de hospedar.	1
Sim. Confiança no ser humano e respeito a minhas limitações .	1
Simplicidade , solidariedade ...	1
Superação e companheirismo	1
Superação... trabalho em equipe..viagem pela história	1
Treinamento antes do caminho é muito importante para conseguir fazer com tranquilidade. Aprender a dosar o ritmo no percurso para que a força física se mantenha boa em todo o percurso.	1
Um percurso que exige condicionamento físico bom pra ser completado. Fazer o percurso com guia ou um GPS	1
União, persistência	1
Valorização das poesias de cora	1



Sugestões dos respondentes

Tabela 37: Sugestões (Pontos a melhorar)

	Respondentes
Melhorar a sinalização	6
Lavanderia rápida para poucas peças de roupas , lugar para lavar bike , ponto de hidratação em alguns pontos estratégicos mais distantes, preços diferenciados para quem estiver fazendo o caminho de cora Coralina	2
Marcações e locais de apoio. Venda de passaporte em vários locais, venda de recordações	2
Não tenho	2
Tudo ótimo	2
...	1

<p>A hospedagem em São Benedito é péssima. Não entendo como está como indicação no site. Precisa fazer as marcações dentro das cidades. É totalmente desnecessária a passagem pela margem do rio quando chega em Pirenópolis. Não fez sentido a passagem por dentro da Fazenda logo quando passa o salto de Corumbá. Precisa refazer o roteiro para passar por Jaraguá, e para não fazer ir em Jaraguá.</p> <p>Precisa colocar pontos de apoios (locais para pegar água) e informações de distâncias nos trajetos.</p>	1
<p>A sinalização e feita por pessoas que realmente não fizeram o trajeto, pois não tem a mentalidade de somente sinalizar...elas tem o lado psicológico, que nos ampara durante a trilha</p> <p>Em muitos momentos ficamos variousssssss milímetros sem nenhuma sinalização.</p>	1
<p>Acredito que deveria melhorar as placas dos poemas, deveria ter mais hospedagens e ter lembrancinha e adesivo do caminho.</p>	1
<p>Adesão da Secretaria de Cultura ou similar com os fazendeiros onde a trilha passa bem como com hotéis pousadas e municípios</p>	1
<p>Adorei fazer esse Caminho com 2 únicas ressalvas: o custo benefício da hospedagem em São Benedito não se aplica. A necessidade de outro ponto de apoio entre Calcilândia e Goiás, com preço mais acessível.</p>	1
<p>algumas cidades como Pirenópolis e Goiás Velho o valor do pernoite é caro, então a sugestão divulgar locais com pernoites mais econômica</p>	1
<p>Amei fazer essa Trilha, pois conheci lugares lindos, uma natureza intocável, pessoas receptivas, comida deliciosas, águas cristalinas, percursos difíceis mas muito desafiador....</p> <p>Agora quero só colocar dois pontos de atenção: melhorar a sinalização de Corumbá à Pirenópolis, pois tem lugares muito indecisos, cercas de arames sem sinalização, e outros.</p> <p>Outro ponto são os lugares pra carimbar os passaportes, pois não encontrávamos as pessoas responsáveis. Sugestão: colocar esses pontos na passagem da trilha facilita bastante.</p> <p>O restante adorei, e vamos voltar com mais amigos pra fazer de novo. Obrigada</p>	1
<p>Apesar de alguns trechos estarem com a sinalização apagada o lugar que decepciona muito é Pirenópolis, depois que saímos da trilha pra poder almoçar no centro histórico da cidade não conseguimos retornar ao caminho e nenhum comerciante da cidade ou morador sabia informar e muitos diziam nem saber do que estávamos falando, muito triste o desinteresse do comércio local, tivemos que entrar em contato com outro grupo que estava 1 dia a nossa frente pra que eles nos orientasse como retornar ao caminho e eles também haviam passado pela mesma situação. Outro ponto importante é sinalizar na saída do caminho em Corumbá as possíveis entradas depois do salto, tivemos dificuldades, fomos seguindo as marcações e acabamos não passando pelo casarão e pelo pico dos Pirineus, depois nos falaram que existem 3 possíveis entradas após o salto e não tínhamos essa informação, acho importante indicar no início do trajeto para que o ciclista ou peregrino possa decidir o que ele quer percorrer.</p>	1
<p>Apoio</p>	1
<p>Aprimorar a sinalização, revisar valores de hospedagens, pois mantém um certo valor sem que as qualidades são distintas.</p>	1
<p>As melhores experiências que tive foram em lugares menores. Pirenópolis, Jaraguá e Itaberaí firam experiências mais frias, por serem em hotéis. É preciso maior valorização aos pequenos que fazem do Caminho uma experiência grandiosa</p>	1
<p>As placas com os poemas já estão todas apagadas devido a sol e chuva. Creio que devem pensar em um novo formato tipo auto relevo tintas específicas etc.</p> <p>E definir oficialmente o caminho sem mudar os trechos.</p>	1

As sinalizações estão boas, mas em alguns trechos precisam melhorar um pouco, mas já está ótimo. O arquivo da rota para GPS está desatualizado em relação à marcação.	1
Aumentar é qualificar a demarcação do Caminho!!! Criação de pontos de apoio com pessoas, tipo comércio ou locais (igrejas, prefeituras etc...)	1
Com Relação a Estância Colher de Pau em São Francisco sugiro que façam um trabalho intenso pra melhorar as condições físicas das instalações bem como conforto como instalações de ar condicionado afinal o preço que ele cobra é valor de hotel 5 estrelas. Se ele não adequar sugiro retirar da lista. Soube que dias atrás do que passamos por lá ele teve a capacidade de pôr um grupo de peregrino pra dormir na varanda e foi relatando que foi bem na época da frente fria. Eu me recusei a ficar lá se não tivesse o Hotel São José eu teria seguido.	1
Como fiz em 2019 e pelo que vejo hoje já teve várias melhorias ,como mais opções de hospedagem e alimentação no decorrer do caminho e pretendemos fazer novamente agora no começo de 2022	1
Contrução de pontos de descanso, uma vez que a maior parte do percurso se dá em estradas rurais e ambientes bastante antropizados. Como uma cobertura simples para sentar e retirar os calçados por curtos períodos.	1
Deixar mais sinalização e limpeza de alguns trechos	1
E necessária melhor sinalização da trilha e esclarecimento do preparo físico dos participantes. Os guias e agencias podem. Auxiliar nisso	1
É preciso melhorar a infraestrutura de alguns pontos de pernoite.	1
ELIMINAR A PISTA DE CHEGADA EM PIRINOPOLIS. NÃO POSSUI ATRATIVO E NEM ESTRUTURA PARA OS TURISTAS. MUITA ENROLAÇÃO NAS MARGENS DO RIO E PEDREIRAS. FALTA ESTRUTURA EM SAO BENEDITO E CALCILANDIA. NESTA ULTIMA CIDADE (CALCILANDIA) É NECESSÁRIO TER PONTO DE APOIO PARA HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO PARA OS TURISTAS (BIKER'S). NÃO TIVEMOS COMO ADQUIRIR O PASSAPORTE. EM ITAGUARI, POR ACASO ENCONTRAMOS O RESTAURANTE DE APOIO AOS TURISTAS AO LADO DA IGREJA. FALTA DIVULGAR.	1
Em alguns lugares não existe sinalização de segurança para evitar acidentes	1
Em alguns pontos a sinalização pode melhorar. Mas no geral o caminho está ótimo e pretendo levar mais pessoas para percorre-lo.	1
Em São Benedito fui terrivelmente atendido por uma senhora que praticamente se recusou de nos hospedar, ainda bem que uma mulher dona de um restaurante colado a igreja nos recebeu em sua casa. Minha sugestão seria a profissionalização dessas pessoas para que isso não ocorra com alguém sem experiência. Nos sempre estamos com saco de dormir é nos viramos sem frescura coisa que pode trazer um grande desconforto para quem tem essa mesma vive.	1
Entre Pirenópolis e Caxambu, perto da Caiçara há um trecho com pouca sinalização. Fácil de confundir. Entre calcilandia e Goiás também está com pouca sinalização.	1
Estou à disposição para sugestões pontuais, considerando as várias características do Caminho de Cora.	1
Foi tudo muito bom, extremamente desafiador para se fazer em 4 dias. Me superei em muitos sentidos. Obrigado.	1
Fundamental a melhora na sinalização do Caminho que ainda e deficiente.	1
Governança, sinalização, hospedagem	1
Hospedagem em São Benedito foi horrível. Na fazenda Caiçara e em Jaraguá foram ótimas! Trecho margeando o Rios das Almas, deNtro de Pirenópolis, não tem sentido! Trecho para chegar em Jaraguá tem de ser mudado também.	1
Maior divulgação nos canais de mídia	1
Mais placas de sinalização nas cidades	1

Mantenham o Caminho. Ótima experiência.	1
Manter a natureza e a simplicidade do caminho o máximo possível! Isso o torna especial e encantador.	
Além disso: eu estava com um documento em que aparecia o nome e contato da dona Erlanda Matias como ponto de pouso em Vila Aparecida. Tive contato com a própria Erlanda e isso está equivocado, ela não presta apoio oficial ao caminhante por lá.	1
Manter a sinalização , ampliar prestadores de serviço	1
Manutenção da sinalização é extremamente importante, também a roçada em locais de vegetação rasteira. Em alguns locais houve falhas ou discrepâncias entre as setas e o wikiloc.	1
Manutenção das trilhas	1
Marcação é sempre uma preocupação para aqueles que não utilizam GPX, retirar os trechos de “empurra bike” antes de Piri, não faz sentido empurrar bike com bagageiro.	1
Melhor a sinalização e melhorar a estrutura de hospedagem	1
Melhor as placas, e manter o caminho roçado.	1
Melhor muito a Sinalização, placas com mapas e distâncias. Sinalização pintada bem precária.	1
Precisa de Estrutura de apoio pública	
Melhor sinalização e melhorar trilhas para ciclistas, os trechos de serras não São apropriadas para ciclistas principalmente com malas	1
Melhora das estruturas no Caminho	1
Melhorar a demarcação e opções para evitar os single França.	1
Melhorar a estrutura em geral	1
Melhorar a parte gastronômica e dos souvenirs. Queria muito comprar uma camiseta do caminho e não tem onde comprar. Aliás, poderiam fazer canecas, chaveiros, etc e fazer parceria com os comerciantes do percurso para colocar a venda por todo o trajeto ou em locais estratégicos..	1
Melhorar a sinalização chegando na cachoeira das Andorinhas em Pirenópolis e reforçar a tinta da sinalização de São Benedito até Goiás. Incentivar os proprietários de terras a aderirem ao caminho de cora, vendendo água, doces e suvenires. Pedir para deixarem as porteiças destrancadas com cadeado. Todos podem ganhar com isso.	1
Melhorar a sinalização em alguns pontos	1
Melhorar a sinalização no trecho Pirenópolis até Sr. Quinzinho, melhorar sinalização de Calcilândia até Cidade de Goiás, demarcar onde fica os pontos de apoio, principalmente onde se faz o carimbo do passaporte, atualizar esses pontos pois alguns Ñ funcionam mais, cadastrar novos pontos como hotéis e pousadas e locais de refeição. Fazer um trabalho de conscientização da importância do Caminho aos moradores do mesmo, principalmente com relação aos pets soltos na estrada.	1
Melhorar a sinalização! Melhorar Algumas pousadas/hospedagens instalações. E passei fome em Itaguari. Não tinha ninguém para receber ou orientar a gente no hotel do posto em um domingo, odiei o local. E desenvolver algum tipo de apoio em cada trecho pela associação, em caso de problema, ao longo do caminho para o peregrino que queria fazer sozinho!	1
Melhorar a sinalização, rever alguns trechos, sobretudo Pirenópolis, a estrutura de apoio em São Benedito	1
Melhorar a sinalização. Principalmente nos trechos de singles, ou seja, fora da estrada	1

Melhorar as pontes, principalmente os mata burros, a ausência de água entre Itaguari e São Benedito (fundamental colocar água e tirar uma placa na cerca, que diz que haverá água em alguns quilômetros, o que não é verdade. Colocar bancos de descanso pelo caminho.	1
Melhorar o trajeto para ciclistas	1
Melhorar opções de alimentação ao longo do trecho	1
Melhorar sinalização e envolver mais a comunidade.	1
Melhorar sinalização em alguns pontos; elaborar o guia do peregrino (o conteúdo do site impresso)	1
Melhorar sinalização, ponto de apoio em fazendas e chácaras, pontos que possam oferecer uma experiência gastronômica	1
Melhorar sinalização. Mais pousadas para evitar retornar a cidade anterior para pernoitar.	1
Melhoras as informações no site, e a sinalização principalmente dentro das cidades!	1
Melhoras na sinalização Fazer uma campanha para juntar o lixo ao longo do caminho Lugares para receber os peregrinos	1
Melhoria aos acessos/ infraestrutura em alguns pontos turísticos	1
Melhoria na estrutura de hospedagem, conhecimento da trilha pelos moradores.	1
Melhoria na estrutura de sinalização, informação nas cidades, participação maior da comunidade, qualidade de alojamentos(hotéis,pousadas,hostel)	1
Melhoria na infraestrutura, hospedagem, alimentação e atendimento.	1
Melhoria na sinalização, acesso a internet durante a caminhada, melhoria nas acomodações e lavagem e secagem de roupas.	1
Melhoria na sinalização. Limpeza das trilhas em alguns trechos principalmente na chegada da fazenda do Sr. Qinzinho. Mais pontos de apoio tais como área para descanso nos percursos mais longos.	1
Melhoria nas sinalizações, melhorar a travessia do rio Pedras. Colocar a passagem pela barragem da roda d'água e não pelo bambuzal cheio de lama. Fazer mais passador ou pula cerca de madeira em forma de escada nas cercas a serem atravessadas. Orientar e reunir as pessoas que moram no caminho que elas possam ter uma renda com o turismo, vendendo refrigerante, água ou algum lanche. Poderiam até fazer uma placa personalizada do caminho e doar aos moradores que se propõe em vender algo. Onde tem colchete, tirar a pressão forte de vários deles e torna mais fácil de abrir e fechar. Fazer uma lista de quilometragem e pousadas como catálogo. Um exemplo de como fazer um catálogo, veja o do caminho da fé. Como não pode pintar dentro de muitas cidades por conta do IPHAN, esse catálogo com referência e até com fotos ajudará quem não conhece o caminho. Que seja no site. Quem queira, imprimir pra seguir.	1
Melhoria necessária para recepção de viajantes nas cidades, falta informação, locais para carimbo fechado ou mesmo pessoas se negando a carimbar e se escondendo do grupo pra não fazer.	1
Melhorias nas porteiras, para não termos que pular a cerca com a bike. As porteiras muito estreitas	1
Muito legal fazer o caminho	1

Muito tem a ser melhorado. Inicialmente a higiene e limpeza das pousadas, eis que em muitas que passei este quesito deixou muito a desejar. A alimentação igualmente. Em muitos lugares não havia qualidade na comida, além de mal feita, comi comida estragada algumas vezes, me causando diarreia. Cada pousada poderia dispor de uma cozinha para que o peregrino preparasse sua refeição, bem como uma cantina para vender os ingredientes. A água poderia ser fornecida através de um filtro, onde encheríamos as garrafinhas. E o mais importante; MELHORAR A SINALIZAÇÃO DO CAMINHO. DIVIDIR OS TRECHOS MAIORES EM 2, E COLOCAR AREAS DE DESCANSO COM BANCOS DE 5 EM 5 KM. Em 300 km não existe sequer um toco de árvore para sentar e se sentarmos no mato nós enchamos de carrapato.	1
Não tenho. O que tem sido oferecido me agrada. Parabéns!	1
Não visualizei nenhuma poesia de Cora ,neste trecho, melhorar sinalização, tirar a parte do estradão e manter a trilha mais dentro da vegetação, pois no estradão passam muitos veículos ,muita poeira e Nenhum ponto de apoio ou água ...	1
No trecho entre Caxambu e Radiolândia, logo após cruzar a BR 153, andando por uns 3 km. Tem um cachorro muito feroz que me atacou. Consegui lutar com ele por conta dos bastões. É um cachorro marrom de grande porte.	1
O caminho precisa de um pouco mais de estrutura para os peregrinos. Tem vilarejo que não possui um restaurante. Os vilarejos/cidades são muito distantes umas das outras e muitas vezes não encontramos nenhum suporte.	1
O trecho que passa o rio na roda d'água estava sem sinalização nenhuma, mesmo com tracklog no GPS não achava como passar. Cruzei o rio com a bike nas costas, depois achei a roda d'água.	1
O que seria bem viável fazer e acredito que vai agregar financeiramente as pousadas e ao caminho são vendas de souvenir do caminho ex . Adesivo, camiseta , chaveiro, Bone , tudo que faz esse passeio queira levar uma lembrancinha do caminho .	1
Os associados devem estar sinalizador no caminho com placas indicando que fazem o apoio, tem carimbo, hospedagem, Refeições etc, passamos batidos em lugares por falta de sinalização. Os peregrinos deveriam estar identificados com uma pulseira, um adesivo para as bike ou capacete, uma fita para amarrar na mochila, na hora da compra do passaporte que está caro e muito Simples e não é prático, isso cria uma relação entre o peregrino-população. Tem muito comércio que manifestaram interesse em ter o carimbo e aguardam faz tempo retorno da organização (pandemia por médio) Os horários de funcionamento e contatos do site estão desatualizados isso é fundamental para quem está fazendo o caminho. A sinalização depôs da cruz de Chico mineiro está muito confusa perde-se muito Tempo indo em direção errada ! Quando a fazenda deixa de apoiar o Caminho as sinalização deveria ser apagada ou um Aviso destacando o cancelamento de esse trecho. As placas com as poesias, na maioria Desbotadas, não indicam Muito certo onde vc esta, quantos km Fez, quantos km falta para próximo ponto de apoio, o sinal de celular não existe na região. Senti falta de souvenirs do Caminho, são fundamentais para envolver os associados e própria comunidade, teve muitos que manifestaram esse interesse, alegam aguardar autorização de uso da marca ! A geração de renda baseada no projeto está limitada a oferta de hospedagem e alimentação por parte dos associados.	1

Os trechos em que as cercas devem ser puladas são complicados para quem está com bicicleta e muita bagagem. Geram um desgaste bem maior. Deveria ser pensado uma maneira de facilitar Outro complicador foi um trecho em que o fazendeiro fechou a porteira com cadeado e deixou número de telefone para contato e não havia sinal de celular. Minha sugestão é que tentem melhorar esses problemas.	1
Para os ciclistas o número de cercas que tem de atravessar faz com que o caminho fique cansativo, pois levantar a bicicleta com a bagagem fica difícil. Melhorar os pontos de carimbo do passaporte, podendo deixar nos pontos comerciais que estão abertos na passagem do peregrino, se perde tempo procurando a casa de uma pessoa que as vezes está fechada.	1
Parabéns a todos que fazem a diferença no Caminho de Cora Coralina. Goiás tem tudo para tornar esse "caminho" uma referência turística em toda sua amplitude. Um caminho de tradição e reconhecimento de nosso povo, de nossa terra, de nossos costumes... tão peculiares. Mais uma vitrine para o Brasil e o Mundo. Vamos continuar incentivando e ouvindo inteligentemente as pessoas de cada ponto de caminho, permitindo melhorias a partir das experiências de cada viajante/passante refletidas na opinião das pessoas de cada cidade (responsáveis pelo Caminho de Cora Coralina).	1
Pequenas estruturas para peregrinos que queira fazer o percurso acampando, pequenas coberturas para barracas, e mesa simples para preparar refeições.	1
Placas indicativas com quantos km faltam p o destino, cidades, placas alerta próximo a fazendas com cachorro bravo, mais divulgação sobre o caminho, vários lugares os moradores não sabiam sobre o Caminho. ♥♥♥♥♥♥♥♥	1
Planejar caminhada de Corumbá a Pirineus, melhor. Hotel salto Corumbá não tem preço bom para caminhante e café da manhã é servido após as 8:30. Fazenda Lavrinhas fica totalmente fora de mão, além de placas confusas. Seria interessante alguém do corpo diretivo, realizar pelo menos o caminho da fé em SP, para verem a realidade de quem caminha a pé, no quesito sinalização, hospedagem, refeições, cuidados com o caminhante e pontos de apoio.	1
Precisa rever a opção de bike, trecho necessita carregar a bike literalmente (próximo ao Pico dos Pirineus e em alguns pontos com cerca e porteira com cadeado)	1
Preparar melhor todos os envolvidos sobre o contexto histórico de cada pouso. A chegada foi decepcionante, imagina você caminhar 300 k e chegar em um local onde você não pode entrar pois não aceita pix. (casa de cora). É preciso trabalhar melhor a marca de cora, por exemplo eu não tenho nenhuma lembra específica do caminho de cora a não ser o certificado. Os pousos deveriam se preparar melhor para não oferecer apenas cama para dormir. É preciso melhorar a experiência, o único que me fez viver uma experiência foi o seu Quinzim.	1
Procurem adotar a opção de totens conforme estrada real, caminho da fé, e que eles fiquem do lado igual da próxima curva, caso não tenha outra marcação. Nos perdemos em umas partes do caminho devido a má sinalização e com isso precisamos que o pessoal da faz caçara nos resgatasse em piri por tem acabado o sol e não ser possível continuar. Trabalhar com o marketing um pouco mais ou até mesmo ir para SC fazer o vale europeu e entender um pouco mais da receptividade do pessoal, estrutura e etc... Digo isto pois o pessoal de lá é bem preparado para o turismo e podem ser um potencial público para visitar nosso caminho de cora.... Do mais só sucesso para que esse caminho tenha turistas cada dia mais.	1

<p>Providenciar caixas eletrônicas ou o aceite de pagamento em cartão. Em Palestina e São Benedito não havia essas alternativas.</p> <p>Dar outras possibilidades além da hospedagem casada com alimentação. A cobrança em torno de 80 reais por pessoa (alimentação e local pra dormir) torna o percurso total caro para casais ou famílias. Quando nosso dinheiro minguou, fomos acolhidos de graça pela Luciana em Palestina e abandonados à própria sorte em São Benedito. Conversamos com a Lindalva que cobrou 90 pensão completa ou 70 só café e cama por pessoa, como não tínhamos dinheiro e não havia bancos nem onde sacar dinheiro ela se comprometeu a nos levar pra sacar em Itaguari mas não apareceu no local combinado (bar ao lado da igreja) nem deu satisfação alguma. A dona do bar, Silvia, viu nosso desespero e permitiu que dormíssemos lá depois que fechasse.</p> <p>O apoio e acolhimento precisa existir pelo trajeto também para pessoas que não tem como desembolsar 80 reais por estadia.</p>	1
<p>Quando percorrermos a sinalização estava muito precária em alguns trechos. Tinha locais difíceis de entender o percurso mesmo com GPS. Tratar de forma igual os dois sentidos do percurso, pois a impressão era que a sinalização tinha uma melhor observação pra quem vai sentido Cidade de Goiás. Curso de capacitação aos que hospedam seria uma ótima iniciativa para que tenham habilidade em lidar com os visitantes e preparo com coisas mínimas como talheres, pratos. Fomos em período de chuva e a hospedagem poderia ganhar um dinheirinho a mais se disponibilizasse a lavanderia, máquina de lavar, creio que ajudaria ambas as partes. Outra coisa que poderiam disponibilizar seria uma parceria ou outra coisa para que os ciclistas pudessem lavar as bicicletas. Seria importante que as oficinas de bicicletas do percurso fossem mapeadas e incluídas pois qualquer emergência de reparo já saberíamos a quem recorrer. Nós do grupo adoramos fazer o percurso e esperamos todo o sucesso para que agregue valor as pessoas que habitam nessa bela região, embora com o Cerrado destruído, transformado em pastagens e lavouras na maior parte do percurso.</p>	1
<p>Que as Intervenções que visem facilitar o acesso dos viajantes sejam feitas sempre com equilíbrio. O envolvimento de toda a população dos lugares transpassados pelo Caminho de Cora é necessário para a manutenção e conservação do caminho por tempo indefinido. Minha sugestão é manter sempre canais de comunicação bilaterais com a população local, além de campanhas específicas para informação e conscientização das pessoas que cuidarão do Caminho</p>	1
<p>Reforço da sinalização principalmente dentro da Cidade de Pirinópolis e Jaraguá, construção de pontes para travessias dos peregrinos, bancos e outras estruturas para descanso, melhoria dos locais de hospedagens, porteira de acesso onde há cercas e maior conscientização da comunidade local sobre o caminho é da necessidade de cobrar preços mais acessíveis dos caminhantes.</p>	1
<p>Sempre se pode melhorar os abrigos, sinalização e sobretudo divulgação para consolidação do Caminho.</p>	1
Sinalização	1
Sinalização e apoio	1
Sinalização e hospedagem	1

<p>Sinalização está legal. Mas penso que possa melhoras. Pintar mais o trecho de São Francisco a Jaraguá. Usar tinta fluorescente que brilhe a noite. Colocar placas reflexiva em alguns pontos, ao invés de apenas pinturas. Passamos por trechos de reta com muitos KMs sem sinalização. Tinha que ser de 1km em média. Sugestão e fazer o caminho com uma pessoa que nunca foi no caminho e deixar ela conduzir vocês. Pois ela vai ter a percepção da pessoa que está fazendo a primeira vez. Pega uma pessoa andarilho e um ciclista de primeira vez e deixe ele conduzir. Outra sugestão, em alguns trechos dar opção de dois caminhos. Para quem está de bike e para quem está a pé. Pois tem trecho que bike não passa tem que empurrar. Se a pessoa tiver muito cansada não vai conseguir caminha e empurrar a bike. No mais só tenho a agradecer a quem se dedica a fazer e manter esse caminho, por ser voluntários. Parabéns a todos. Uma grande referência para nosso estado.</p>	1
<p>Sinalizar mais</p>	1
<p>Sugiro que os responsáveis pelos serviços (hospedagem/alimentação) sugeridas pelo site oficial do caminho sejam orientados sobre um valor e as expectativas dos peregrinos/caminhantes. Tivemos hospedagem com café da manhã variando de 27 até absurdos 110 reais (para dormir no chão de um galpão). Não há exigência de luxos, apenas uma cama e banheiros limpos. A quantidade de comida oferecida foi bastante insuficiente. Não esperamos comidas requintadas, mas uma comida feita no dia e que supra a energia despendida numa caminhada como essa. Faço parte de um grupo que fizemos o caminho de santiago e, apesar de entendermos que o caminho de cora ainda está iniciando, entendemos que falta muito investimento por parte dos proprietários e do governo.</p>	1
<p>Sugiro ter rota alternativa no trecho entre Pico dos Pirineus e Pirenópolis pela estrada convencional . Um ciclista inexperiente ou que tenha bagagem muito pesada irá sofrer muito nas trilhas que tem um grau moderado a difícil devido à complexidade do Terreno. Também sugiro identificar de forma mais visível a entrada no trecho para atravessar o rio que fica entre Pirenópolis e Caxambu. Tem que entrar em uma trilha ao lado da porteira e acabamos passando direto. Chegamos na próxima fazenda, e descobrimos que estávamos fora do caminho. O morador da fazenda nos disse que estava comum ciclistas chegarem até a casa dele perdidos. Outra sugestão é retirar a marcação do trecho para subir a serra de Jaraguá passando por dentro da trilha do parque. É um trecho muito difícil, somente com possibilidade de subir a trilha carregando a bicicleta. Se for indicar a subida que seja pela estrada a partir da igreja. O trecho é íngreme, porém pedalável.</p>	1
<p>Translado de hotel até o local de partida e do ponto de chegada para o hotel</p>	1
<p>Trecho de Corumbá até Pirenópolis com praticamente todos porteiras e colchetes acorrentados e fechados, como se trata de viagem, levamos bikes e mochilas acopladas e isso torna tudo relativamente pesado, neste trecho precisamos levantar e descer bikes por mais de 15 vezes fácil e prejudica muito a condição física e o desenrolar da viagem. O trecho me parece o mais complexo por este motivo.</p>	1
<p>Outro detalhe é esparramar mais pontos de carimbo nas cidades e povoados, concentrar na mão de 1 pessoa somente não tá legal.</p>	
<p>Trecho inicial mal sinalizado até Pirenópolis Informar nível de dificuldade/técnico para os participantes. Tem trechos indicados apenas p caminhantes e não cicloviantes. Atenção cicloviantes é diferente de pessoas q vão com carro de apoio. Trecho final várias cercas pra pular....uma volta sem sentido apenas p passar no túmulo do Chico mineiro. Muitos bois soltos e touros no caminho, informar/orientar como proceder nesses casos.</p>	1

APÊNDICE / INSTRUMENTO DE PESQUISA

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS CAMINHANTES E CICLISTAS DO CAMINHO DE CORA 2019, 2020 e 2021.

O Caminho de Cora Coralina é uma rota de ecoturismo inspirada no Caminho de Santiago, na Espanha. O caminho mistura o que há de melhor na região do interior de Goiás: história, gastronomia, natureza e cultura. São 300 km que passam por 5 cidades históricas, 8 povoados, mais de 20 igrejas, inúmeras cachoeiras e parques. O nome desse roteiro é uma homenagem a essa grande poetisa goiana, Cora Coralina, nascida e criada nessa região. Esta pesquisa tem como objetivo principal coletar informações sobre as motivações e experiências vivenciadas pelos caminhantes do Caminho de Cora. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás agradece antecipadamente a sua colaboração nesta pesquisa. Obs.: O prazo para participar dessa pesquisa é de 14/06/19 e se finaliza no dia 31/12/2021.

1. Estado que Reside ? (UF) *

Sua resposta

1.2 Município que reside ? (Município) *

Sua resposta

1.3 Qual seu gênero ? *

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não responder

1.4 Idade ? *

Sua resposta

2 Qual sua renda mensal individual ? *

Sua resposta

3. Qual sua profissão ? *

Sua resposta

3.1 Qual sua escolaridade ? *

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Cursando
- Ensino Superior Completo
- Especialização/pós graduação
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado
- Outro:

4. Se residir em outro estado, qual meio de transporte utilizou para chegar ao Estado de Goiás?

- Veículo Próprio
- Carona com amigos/familiares
- Avião
- Ônibus de Linha
- Ônibus Fretado
- Não se Aplica
- Outro:

4.1 Se utilizou aéreo, por qual cidade e aeroporto chegou ao Estado de Goiás?

- Brasília/Aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek
- Goiânia/Aeroporto Santa Genoveva
- Não se Aplica
- Outro:

4.2 Qual o meio de transporte que utilizou para chegar onde iniciou seu trajeto do Caminho de Cora Coralina? *

- Veículo Próprio
- Carona com amigos/familiares
- Ônibus de Linha
- Ônibus Fretado
- Bicicleta
- Aplicativos de Transporte (Uber, 99Pop, Urban, Etc.)
- Transfer
- Táxi
- Veículo alugado
- Transporte do receptivo
- Outro:

5. Você se hospedou durante sua passagem no Caminho de Cora? *

- Sim
- Não

5.1 Se sim, em qual ou quais município (s) ? *

- Corumbá de Goiás
- Cocaizinho de Goiás
- Pirenópolis
- Caxambu
- Radiolândia
- São Francisco de Goiás
- Jaraguá
- Vila Aparecida
- Alvelândia
- Palestina
- Itaguari
- São Benedito
- Itaberal
- Calcilândia
- Cidade de Goiás
- Outro:

5.2 Se sim, em qual ou quais meio(s) de hospedagem ?

- Pousada
- Hotel
- Casa de Amigos e Parentes
- Casa de Moradores Locais
- Camping
- Hotel Fazenda
- Outro:

5.3 Número de Pernoites (se caso tenha pernoitado em locais diferentes, colocar o número de pernoite em cada um dos locais, por exemplo: 2 dias em Salto de Corumbá e 1 dia em Pirenópolis).

Sua resposta

6 Quais trechos percorridos ? *

- Trecho 1: Corumbá de Goiás – Salto de Corumbá
- Trecho 2: Salto de Corumbá – Pico dos Pirineus
- Trecho 3: Pico dos Pirineus – Pirenópolis
- Trecho 4: Pirenópolis – Caxambu
- Trecho 5: Caxambu – Radiolândia
- Trecho 6: Radiolândia – São Francisco de Goiás
- Trecho 7: São Francisco de Goiás – Jaraguá
- Trecho 8: Jaraguá – Vila Aparecida
- Trecho 9: Vila Aparecida – Itaguari
- Trecho 10: Itaguari – São Benedito
- Trecho 11: São Benedito – Calcilândia
- Trecho 12: Calcilândia – Cidade de Goiás
- Todos os trechos 300 km
- Outro:

7. Como ficou sabendo sobre o Caminho de Cora Coralina? *

- Redes Sociais
- Indicação de amigos e parentes
- Material Gráfico Promocional
- Jornal/impresso
- Radio/TV
- Site de prefeituras por onde passa o Caminho de Cora
- Site Goiás Turismo ou redes sociais
- Site do Caminho de Cora Coralina
- Agência de Viagens
- Agência de Receptivos
- Operadoras
- Associação Caminho de Cora Coralina
- Outro:

8. Você se preparou (fisicamente, financeiramente, psicologicamente, entre outros) para fazer o Caminho de Cora Coralina? *

- Sim
- Não

8.1 Caso tenha se preparado (fisicamente, financeiramente, psicologicamente, entre outros), você poderia descrever como se preparou?

Sua resposta

9. Qual foi seu principal interesse/motivação para fazer o Caminho de Cora Coralina? *

- Aventura
- Esporte
- Interação com a natureza
- Contemplação da Paisagem
- Turismo
- Cultura
- Autoconhecimento
- Religiosidade
- Outro:

10. De que forma fez o caminho de Cora Coralina? *

- A Pé
- De Bicicleta
- A Cavalos

10.1 Quantos dias você ficou pelo Caminho de Cora de Coralina?

Sua resposta

10.2 Você já fez o caminho antes? Quantas vezes?

- Opção 1

Equipamentos adquiridos para realizar a caminhada - R\$

Sua resposta

Guia de Turismo - R\$

Sua resposta

Apoio Especializado - R\$

Sua resposta

Hospedagem - R\$

Sua resposta

Alimentação - R\$

Sua resposta

Atrativos - R\$

Sua resposta

Seguro Viagem - R\$

Sua resposta

Equipamentos adquiridos para realizar a caminhada - R\$

Sua resposta

Guia de Turismo - R\$

Sua resposta

Apoio Especializado - R\$

Sua resposta

Hospedagem - R\$

Sua resposta

Alimentação - R\$

Sua resposta

Atrativos - R\$

Sua resposta

Seguro Viagem - R\$

Sua resposta

Transporte/Combustível para chegar até o local de início da caminhada e retorno para sua residência - R\$

Sua resposta

Compras /souvenirs - R\$

Sua resposta

Outros gastos - R\$

Sua resposta

14. Avaliação do Caminho de Cora Coralina (As notas da avaliação variam entre 1 e 5, sendo: (1) Péssimo, (2) Ruim, (3) Razoável, (4) Bom e (5) Ótimo e (0) Não se Aplica)

Acesso (Trilha/Caminho de Cora Coralina) *

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Sinalização (Caminho de Cora Coralina) *

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Hospedagem (Caminho de Cora Coralina)

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Gastronomia (Caminho de Cora Coralina)

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Preço dos produtos consumidos (Caminho de Cora Coralina)

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Limpeza (Caminho de Cora Coralina) *

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Segurança (Caminho de Cora Coralina) *

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Preservação do Meio Ambiente (Caminho de Cora Coralina) *

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

Paisagens (Caminho de Cora Coralina) *

	0	1	2	3	4	5	
Não se Aplica	<input type="radio"/>	Ótimo					

15. Contratou algum serviço para planejar e/ou acompanhar sua viagem? *

- Sim
- Não

15.1 Se sim, Qual ?

- Transporte de Bagagens
- Guia de Turismo
- Carro de Apoio
- Agência de Viagem (Hospedagens, Veículos de Apoio, Suporte Técnico, entre outros)
- Não se Aplica
- Outro:

15.2 Se não, que tipo de serviço gostaria de contratar ?

Sua resposta

16. Você conheceu algum outro atrativo que não esteja no percurso do caminho de Cora Coralina? *

- Sim
- Não

16.1 Se sim, qual ?

Sua resposta

17. Ao percorrer o Caminho de Cora Coralina, suas expectativas foram: *

- Superadas
- Atendidas Plenamente
- Atendidas em Parte
- Não Satisfeitas ou Decepcionadas
- Outro:

18. Você recomendaria a um amigo ou familiar percorrer o Caminho de Cora Coralina? *

- Sim
- Não

18.1 Se não, justifique sua resposta

Sua resposta

19. Você acha que teve algum aprendizado ao fazer o Caminho de Cora Coralina? *

*

Sim

Não

19.1 Se sim, qual? Suas impressões são importantes!

Sua resposta

20. Deixe suas sugestões para futuras melhorias na Trilha/Caminho de Cora Coralina: *

Sua resposta

INFOGRÁFICO

PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DOS CAMINHANTES
DO CAMINHO DE CORA COROLINA – 2019, 2020 E 2021

